



RELATÓRIO DE GESTÃO

Prestação Contas de 2023

Município de Almada

ÍNDICE

1	ENQUADRAMENTO	3
2	ANÁLISE DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL	7
2.1	DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA	7
2.2	RECEITA	11
2.2.1	ABORDAGEM GLOBAL DA RECEITA	11
2.2.2	RECEITA POR CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA	16
2.2.3	RECEITA POR GRANDES AGREGADOS	21
2.3	DESPESA	27
2.3.1	ABORDAGEM GLOBAL DA DESPESA	27
2.3.2	DESPESA POR CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA	29
2.3.3	DESPESA POR GRANDES AGREGADOS	34
2.3.4	DESPESA POR ORGÂNICA	42
3	GRANDES OPÇÕES DO PLANO	44
4	ANÁLISE FINANCEIRA E PATRIMONIAL	48
4.1	SITUAÇÃO PATRIMONIAL – ANÁLISE DO BALANÇO	48
4.2	EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL E INDICADORES FINANCEIROS	56
4.3	ANÁLISE DE DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	58
4.4	PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS	61
4.5	DÍVIDA TOTAL DA AUTARQUIA – ATÉ DEZEMBRO DE 2023	61
4.6	CONTABILIDADE DE GESTÃO	63

1 ENQUADRAMENTO

A atividade autárquica não pode deixar de ser influenciada pelo contexto económico e social em que ela se materializa, razão pela qual importa traçar, ainda que de forma breve, qual foi esse contexto ao longo do ano de 2023.

A economia portuguesa diminuiu em 2023, tendo o PIB registado uma taxa de variação positiva de 2,3% em volume, após uma redução histórica de 8,3% em 2020 reflexo dos efeitos adversos da pandemia COVID-19 na atividade económica.

A recuperação foi notória em todas as componentes do produto durante o ano de 2022. No entanto, em 2023, observa-se uma diminuição em todas as componentes, num contexto em que a conjuntura económica é fortemente influenciada por fatores internos e externos. Destacam-se o aumento da inflação, o aumento das taxas de juros e o conflito na Ucrânia como elementos de significativa relevância.

TABELA 1 PIB E COMPONENTES DA DESPESA (TAXA DE CRESCIMENTO HOMÓLOGO REAL, (%))¹

	2020	2021	2022	2023
PIB	-8,3	5,7	6,8	2,3
Consumo privado	-6,9	4,7	5,6	1,6
Consumo público	0,4	4,5	1,4	1,2
Formação bruta de capital	-4,8	10,9	3,5	0,8
Exportação de bens (FOB) e serviços	-18,8	12,3	17,4	4,2
Importação de bens (FOB) e serviços	-11,8	12,3	11,1	2,2

Desemprego

No final do mês de dezembro de 2023, estavam registados nos Serviços de Emprego do Continente 305 242 indivíduos desempregados.

O total de desempregados registados no País foi superior em 13 889 indivíduos ao verificado no mesmo mês no ano de 2022.

Em contraciclo com a evolução nacional, o número de desempregados inscritos no Centro de Emprego de Almada diminuiu de 4 823 para 4 612 durante o ano de 2023.

Quanto à representação por género, é possível verificar que, em Almada, o número de desempregados diminuiu nos homens e nas mulheres continuando estas a representar a maior parcela (57% do total).

¹ Fonte: Banco de Portugal, INE

TABELA 2 NÚMERO DE DESEMPREGADOS NO CONCELHO DE ALMADA (GÉNERO)²

Desemprego - Concelho Almada				
Género	Género	2022	2023	Δ%
< 1 ano	Homens	2066	2004	-3%
> 1 ano	Mulheres	2757	2608	-5%

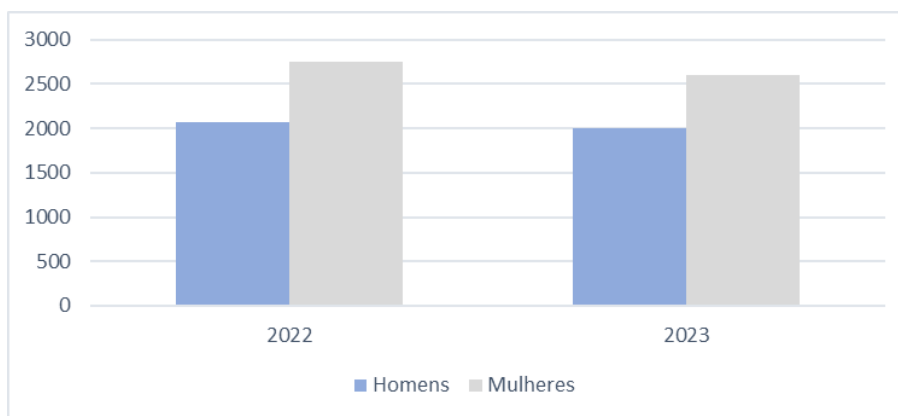
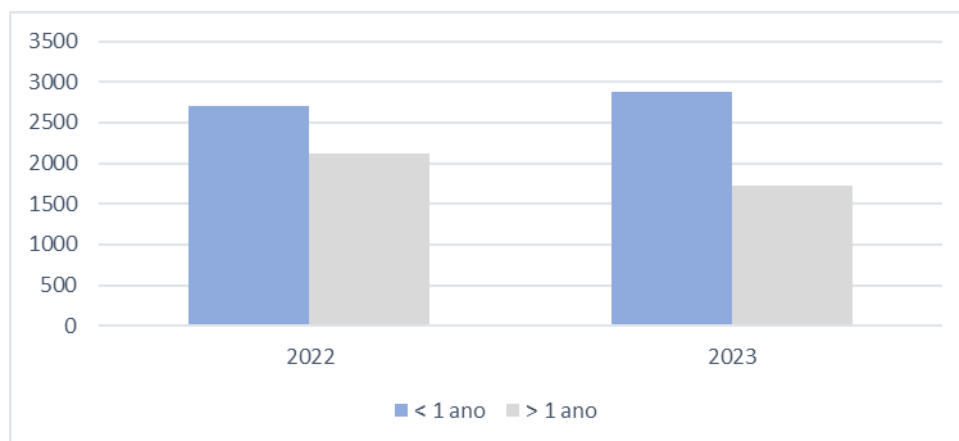


TABELA 3 NÚMERO DE DESEMPREGADOS NO CONCELHO DE ALMADA (TEMPO INSCRIÇÃO)²

Desemprego - Concelho Almada			
Género	2022	2023	Δ%
< 1 ano	2697	2884	6,93%
> 1 ano	2126	1728	-18,72%



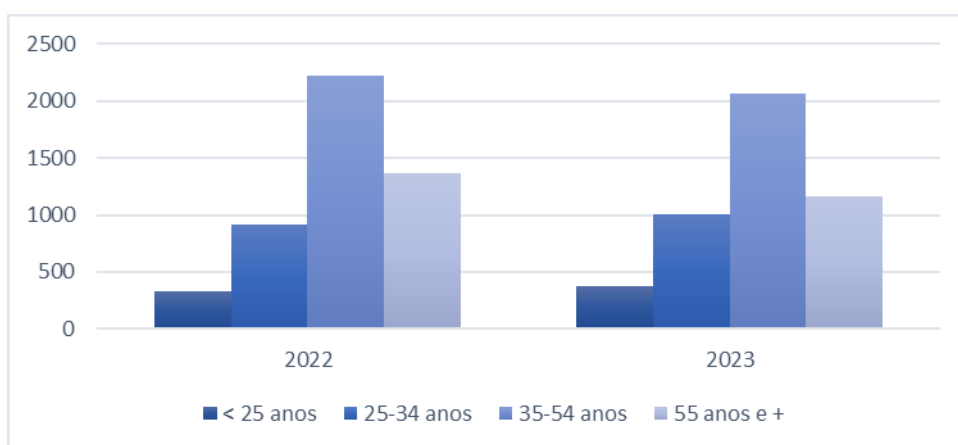
Em relação ao número de desempregados por faixa etária, verificou-se uma diminuição de desempregados nas faixas etárias <25 anos e 25-34 anos e um incremento nas faixas etárias de 35-54 anos e 55 anos e mais.

² Fonte: IEF; Estatísticas Mensais por Concelho

É possível também verificar que no ano de 2023, onde existe o maior número de desempregados é na faixa etária compreendida entre os 35 e 54 anos, tal como já se verificava no ano de 2022.

TABELA 4 NÚMERO DE DESEMPREGADOS NO CONCELHO DE ALMADA (FAIXA ETÁRIA)³

Desemprego - Concelho Almada			
Género	2022	2023	Δ %
< 25 anos	329	376	14,29%
25-34 anos	915	1006	9,95%
35-54 anos	2218	2070	-6,67%
55 anos e +	1361	1160	-14,77%



Preços

Preços – Índice de Preços ao Consumidor

TABELA 5 PREÇOS – VARIAÇÃO MÉDIA ANUAL (%)⁴

	2020	2021	2022	2023
IPC Total	0,0	1,3	7,8	4,3
Total exceto produtos alimentares não transformados e produtos energéticos	0,0	0,8	5,6	5,0
Habituação, água, eletricidade, gás e outros combustíveis	0,1	1,6	12,8	-1,0
Saúde	1,1	2,1	-1,4	2,4
Bens e serviços diversos	1,3	1,3	2,3	1,9

O Índice de Preços ao Consumidor (IPC) no ano de 2022 registou uma variação média anual de 4,3%, sucedendo a uma variação de 7,8 registada no ano de 2022. A taxa de variação homóloga do IPC total evidenciou um forte movimento descendente ao longo de 2023. O aumento da taxa de variação do IPC entre 2020 e 2023 foi influenciado pelo comportamento da inflação subjacente.

³ Fonte: IEFP; Estatísticas Mensais por Concelho

⁴ Fonte: PORDATA

Relativamente aos preços dos produtos alimentares não transformados e produtos energéticos, os mesmos aumentaram 5,0% no ano de 2023, abaixo do verificado no ano de 2022, onde a taxa foi de 5,6%.

Na habitação, água, eletricidade, gás e outros combustíveis verificou-se um decréscimo bastante acentuado de -1% em 2023 relativamente ao ano de 2022 que registou uma taxa de 12,8%.

No ano de 2023, por oposição a anos anteriores, verificou-se um decréscimo dos preços dos bens e serviços diversos, registou um valor de 1,9% e em 2022 tinha sido um registo de 1,9%.

Municípios

Execução Orçamental dos Municípios – Receitas, Despesas e Transferências

TABELA 6 RECEITAS E DESPESAS DOS Municípios, EVOLUÇÃO 2022/2023⁵

	Execução		Variação Homóloga	Contrib. para VH
	2022	2023	▲ %	▲ %
Receita Corrente	9 521,50	10 112,90	6,2	5,6
Receita fiscal	3 891,90	3 976,60	2,2	0,8
Taxas, multas e outras penalidades	447,50	515,40	15,2	0,6
Transferências correntes	3 854,50	4 137,30	-1,9	-0,5
Outras receitas correntes	1 327,60	1 483,60	11,8	1,5
Receita de Capital	1 000,30	1 462,70	46,2	4,4
Venda de bens de investimento	57,50	66,90	16,3	0,1
Transferências de capital	919,90	1 360,60	47,9	4,2
Outras receitas de capital	22,90	35,20	53,6	0,1
Receita Efetiva	10 521,80	11 575,60	10,00	10,00
Despesa Corrente	7 464,30	8 388,30	12,4	9,1
Despesas com Pessoal	3 272,30	3 707,60	13,3	4,3
Aquisição de bens e serviços	2 726,40	3 055,10	12,1	3,2
Juros e outros encargos	33,40	88,30	164,1	0,5
Transferências correntes	1 034,50	1 134,20	9,6	1,0
Subsídios	273,40	275,60		
Outras despesas correntes	124,30	127,50	2,6	0,0
Despesa de Capital	2 657,60	2 933,10	10,4	2,7
Aquisição de bens de capital	2 310,00	2 606,60	12,8	2,9
Transferências de capital	332,80	306,00	-8,0	-0,3
Outras despesas de capital	14,80	20,50	38,6	0,1
Despesa Efetiva	10 121,90	11 321,40	11,9	11,9
Saldo Global	399,90	254,20		

Relativamente à receita efetiva, e face ao período homólogo nos municípios, a mesma aumentou 10%, derivado, essencialmente, dos contributos da receita capital (46,2%), da outra receita corrente (6,2%), bem como das transferências correntes e de capital do Orçamento de Estado.

⁵ Fonte: Direção Geral do Orçamento

TABELA 7 RECEITA FISCAL NOS MUNICÍPIOS, EVOLUÇÃO 2022/2023⁵

	Execução		Varição Homóloga	Contrib. para VH
	2022	2023	▲ %	▲ %
Impostos diretos	3 872,10	3 955,30	2,1	0,8
Imposto municipal sobre Transmissões (IMT)	1 696,50	1 694,80	-0,1	0,0
Imposto municipal sobre Imóveis (IMI)	1 488,30	1 504,20	1,1	0,1
Imposto Único de Circulação	311,10	334,30	7,5	0,2
Derrama	375,30	421,50	12,3	0,4
Outros	0,90	0,50	-39,7	0,0
Impostos Indiretos	19,80	21,30	7,5	0,0
Receita Fiscal	3 891,90	3 976,60	2,2	0,8

Nos Municípios, a receita fiscal cresceu 2,2%, resultado, essencialmente do contributo da derrama (12,3%) e impostos indiretos, atenuado pelo contributo negativo dos outros impostos (-39,7%).

2 ANÁLISE DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

2.1 DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

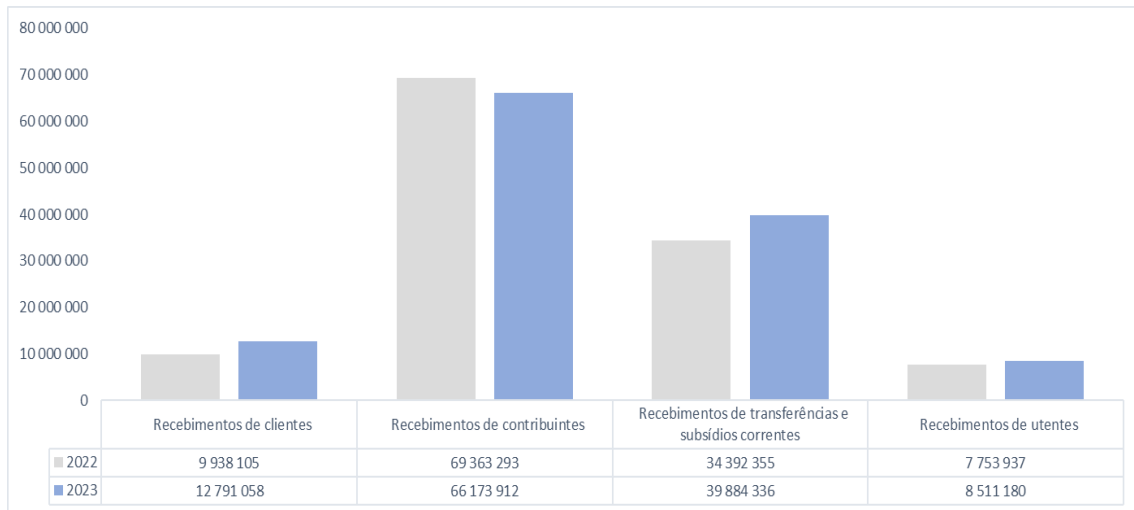
O relato de Fluxos de Caixa demonstra os saldos iniciais, todos os influxos e efluxos ocorridos no exercício, com impacto nos saldos de disponibilidades no final do período, por um lado, como nos saldos para a gerência seguinte.

Tabela 8 DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

Descrição	2022	2023
Fluxos de caixa das atividades		
Operacionais	17 572 879	3 219 901
Investimento	-8 743 340	-16 483 327
Financiamento	-3 585 876	-3 190 575
Varição de Caixa e seus equivalentes		
Início do período	55 209 233	60 452 896
Fim do período	60 452 896	43 908 895

O ano de 2023 iniciou com o *Saldo transitado da Gerência Anterior* de 60,5 milhões de euros. Os fluxos financeiros das *Atividades Municipais* apresentaram resultado negativo de 16,5 milhões de euros, vertidos em montante de caixa e seus equivalentes. Assim, no final do período, o valor apurado ascendeu a 43,9 milhões de euros (decorrente de operações orçamentais e de tesouraria).

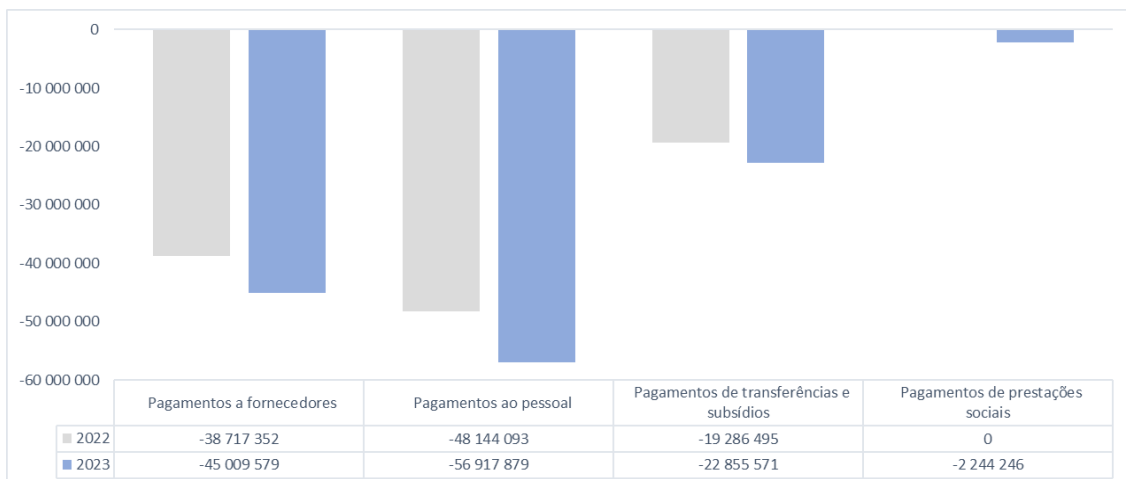
Gráfico 1 RECEBIMENTOS DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS, 2022-2023



Comparando com o ano anterior, verificou-se o desempenho positivo nos recebimentos de clientes (+2,9 milhões de euros, +14%), recebimento das transferências correntes (+5,5 milhões de euros, +14%) e de utentes (+757 mil euros, +9%) e uma diminuição em recebimentos de contribuintes (-3,2 milhões de euros, -5%)

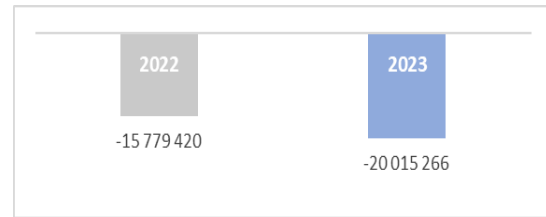
Em 2023, aumentaram os pagamentos a fornecedores (+6,3 milhões de euros, +14%) e ao pessoal (+8,8 milhões de euros, +15%). Foram pagos transferências e subsídios no montante total de 22,9 milhões de euros, com um aumento de 16%, face ao ano anterior e prestações sociais no montante de 2,2 milhões de euros.

Gráfico 2 PAGAMENTOS DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS, 2022-2023



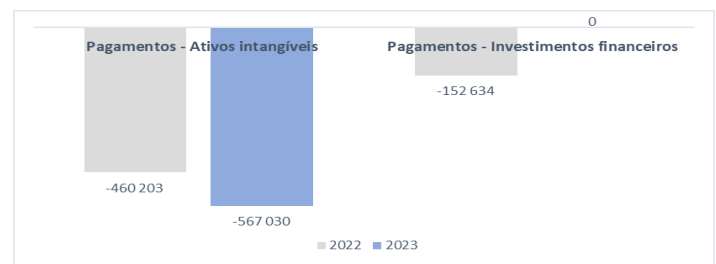
Destacam-se os pagamentos destinados à aquisição de ativos fixos tangíveis que, em 2023, somaram 20 milhões de euros, marcando um aumento de 27%, contra 15,8 milhões de euros realizados no período anterior.

Gráfico 3 PAGAMENTOS ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS



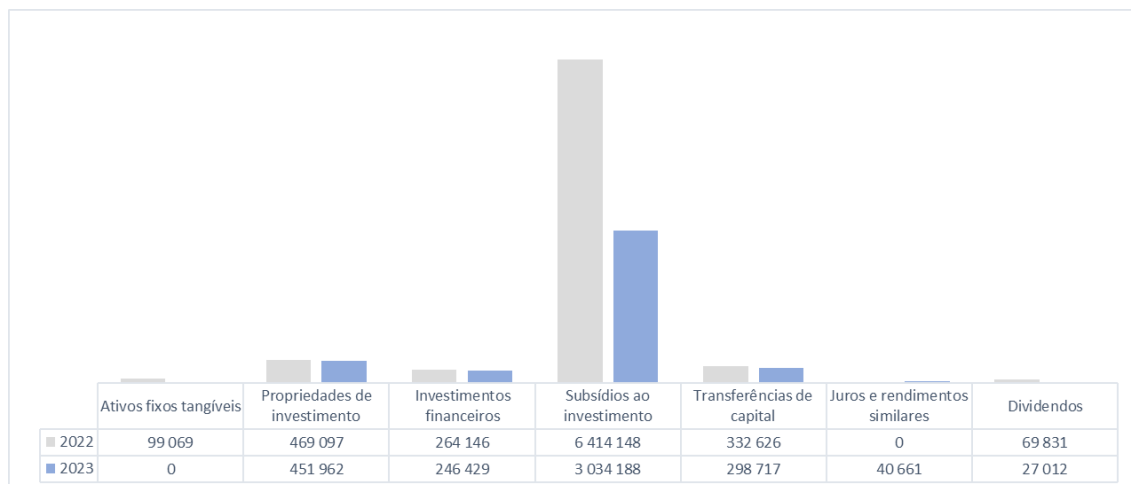
Os pagamentos de ativos intangíveis aumentaram em 23%, face ao período anterior. O valor de investimentos financeiros, realizados em 2023, registou uma diminuição substancial acima de 153 mil euros.

Gráfico 4 OUTROS PAGAMENTOS DE ATIVIDADES DE INVESTIMENTO



Os recebimentos, provenientes das atividades de investimento em 2023, somaram 4,1 milhões de euros, registando uma diminuição de 3,5 milhões de euros, face ao período homólogo.

Gráfico 5 RECEBIMENTOS DE ATIVIDADES DE INVESTIMENTO



A maior diminuição foi registada nos recebimentos de subsídios ao investimento, cerca de 3 milhões de euros (-3,4 milhões de euros, comparando com o ano 2022).

Os recebimentos de investimentos em ativos fixos tangíveis diminuíram em 99 mil euros.

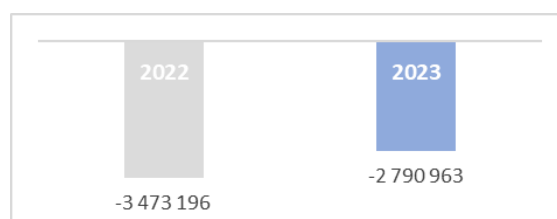
Assinala-se ligeiro decréscimo, de 17 mil de euros, em recebimentos de investimentos financeiros, provenientes de serviços municipalizados de amortização do capital de

empréstimos-quadro. Os juros recebidos têm peso diminuto, em atividades de investimento. Em linha com as condições do mercado (taxas baixas ou negativas), nos últimos anos, apenas acomodaram os recebimentos de juros de prestações de empréstimos-quadro, a tender para a diminuição sucessiva na sequência de redução do capital em dívida.

Recebimentos de transferências de capital tiveram um decréscimo de 34 mil euros (-10%) e correspondem à distribuição do FEF por via do Orçamento do Estado.

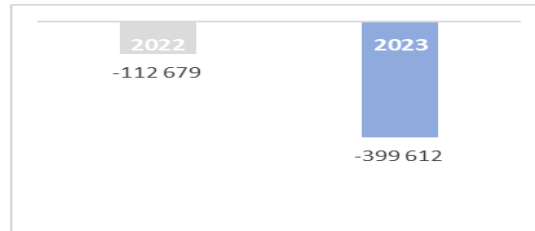
As *Atividades de Financiamento* baseiam-se apenas nos exfluxos. Os pagamentos efetuados em 2023 totalizaram 2,8 milhões de euros, apresentando uma redução de 24%, comparando com o ano anterior.

Gráfico 6 PAGAMENTOS DE FINANCIAMENTOS OBTIDOS



Os pagamentos de financiamentos obtidos reúnem valores amortizados de rendas de locação financeira e de empréstimos pagos no exercício. Em 2023, totalizaram 2,8 milhões de euros, registando um decréscimo de 682 mil, face ao período anterior.

Gráfico 7 PAGAMENTOS DE JUROS



Os juros pagos de financiamentos obtidos em 2023, somaram cerca de 400 mil euros, registando um aumento de 287 mil euros (+255%), comparado com o ano anterior.

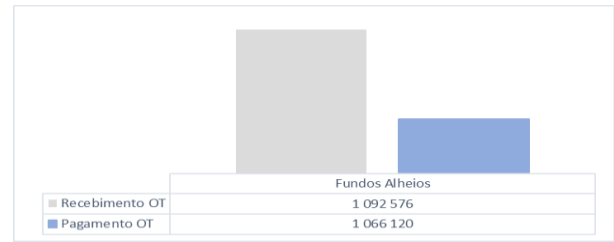
Gráfico 8 OPERAÇÕES ORÇAMENTAIS, 2023



Nas *Operações Orçamentais*, a despesa superou a receita no montante de 16,6 milhões de euros. O diferencial inclui à aplicação do saldo da gerência do ano anterior.

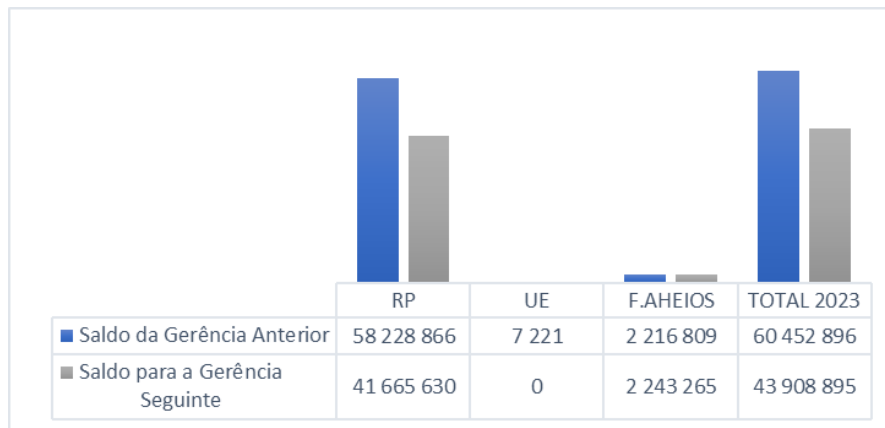
Gráfico 9 OPERAÇÕES DE TESOURARIA, 2023

O ano de 2023 iniciou com saldo de *Operações de Tesouraria* de 1,1 milhões de euros. Os recebimentos superaram os pagamentos em 27 mil euros, aproximadamente, não alterando substancialmente o saldo para a gerência seguinte.



A composição do Saldo para a Gerência Seguinte está apresentada a seguir.

Gráfico 10 SALDO DA GERÊNCIA – ANO 2023



O Saldo para a gerência seguinte de Execução Orçamental, composto pelas Receitas Próprias e financiamento da União Europeia, totaliza 42 milhões de euros, aproximadamente.

2.2 RECEITA

2.2.1 ABORDAGEM GLOBAL DA RECEITA

Orçamento da Receita de 2023 totalizou 172.229.520 de euros. Este montante inclui a utilização do saldo da gerência anterior no montante de 36,5 milhões de euros.

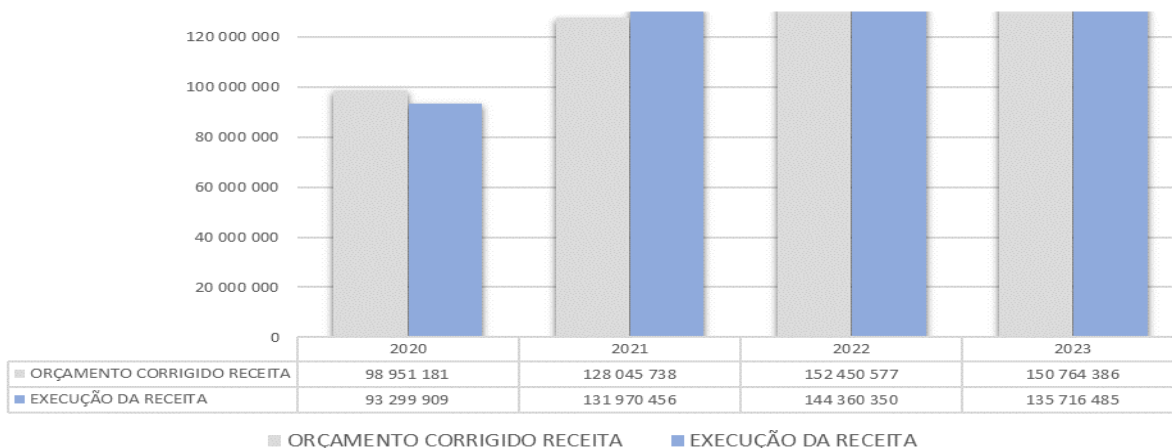
Tabela 9 EXECUÇÃO DE RECEITA POR CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA, 2023

Descrição	2023			
	Previsão	Liquidação	Cobrança	Tx. Exec, %
Receita Corrente	139 711 472	136 359 723	131 201 861	94%
Receita Capital	10 349 914	3 824 196	3 736 092	36%
Subtotal	150 061 386	140 183 920	134 937 953	90%
Outras Receitas:	37 216 035	37 525 224	37 291 567	100%
Rep. N/Abat.aos Pag.	703 000	1 012 189	778 532	111%
Saldo da Gerência Anterior	36 513 035	36 513 035	36 513 035	100%
Total Receita	187 277 421	177 709 144	172 229 520	92%
Total Receita sem Saldo Gerência Ant.	150 764 386	141 196 109	135 716 485	90%

As reposições não abatidos nos pagamentos ultrapassaram as previsões, apresentando as taxas de execução igualmente elevadas. As cobranças de receitas de capital apresentaram 36% do valor previsto.

As cobranças, em 2023, somaram cerca de 136 milhões de euros, apresentando a taxa de execução total de 90%. (sem saldo gerência)

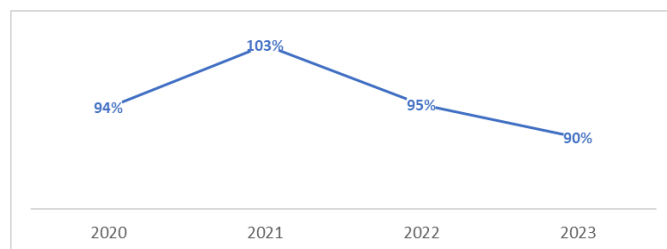
Gráfico 11 ORÇAMENTO E EXECUÇÃO DA RECEITA, 2020-2023⁶



⁶ Importâncias sem utilização do saldo da gerência anterior

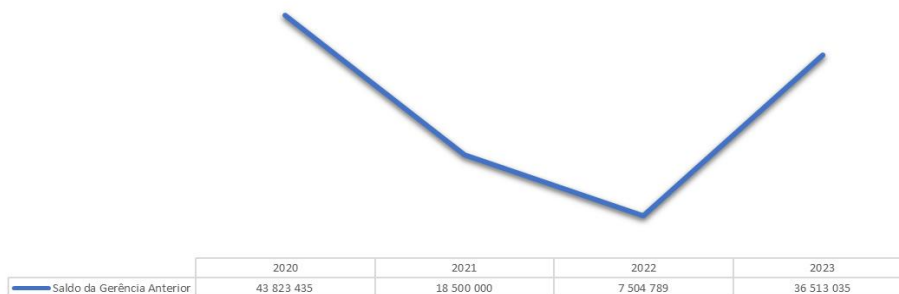
Gráfico 12 EXECUÇÃO DE RECEITA, 2020-2023

A evolução de receita registou um decréscimo a partir do ano de 2021 afetado pela economia geral.



Em cada ano do quadriênio foi utilizado *Saldo da Gerência Anterior* para reforço do orçamento da despesa, conforme demonstrado no gráfico a seguir.

Gráfico 13 UTILIZAÇÃO DO SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR, 2020-2023



Na construção do orçamento de 2023 e na sua execução, optou-se por não incluir a totalidade do saldo de gerência de forma a garantir que os projetos com execução plurianual estavam com financiamento garantido.

O quadro comparativo que segue apresenta a evolução da receita nos quatro anos do mandato.

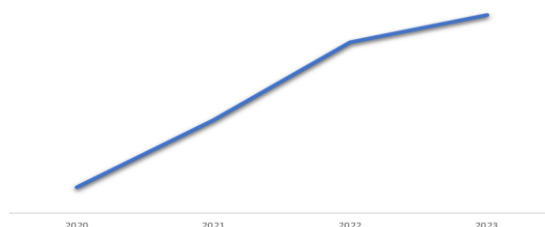
Tabela 10 EXECUÇÃO DE RECEITA, 2020-2023

Descrição	2020	2021	2022	2023	Δ 2023/2022, EUR	Δ 2023/2022, %
RECEITA EFETIVA:	93 050 462	111 692 191	132 096 203	135 470 056	3 373 853	3%
RECEITA CORRENTE:	91 099 885	106 645 203	124 892 501	131 201 861	6 309 360	5%
RECEITA DE CAPITAL:	1 584 634	4 533 497	6 901 685	3 489 663	-3 412 021	-49%
Reposições não abatidas aos pagamentos	365 943	513 490	302 018	778 532	476 514	158%
RECEITA NÃO EFETIVA:	249 446	20 278 266	12 264 146	246 429	-12 017 717	-98%
Receita com ativos financeiros	249 446	20 278 266	12 264 146	246 429	-12 017 717	-98%
Receita com passivos financeiros						
TOTAL RECEITA	93 299 909	131 970 456	144 360 350	135 716 485	-8 643 864	-6%

Segue uma breve abordagem de evolução da receita.

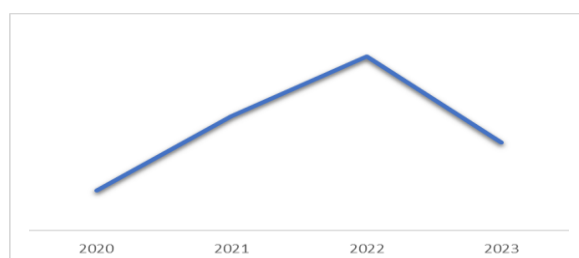
A *Receita Corrente*, em 2023, teve uma recuperação notável, terminando o exercício com um aumento de 6,3 milhões de euros (+5%, comparando com o período anterior).

Gráfico 14 RECEITA CORRENTE, 2020-2023



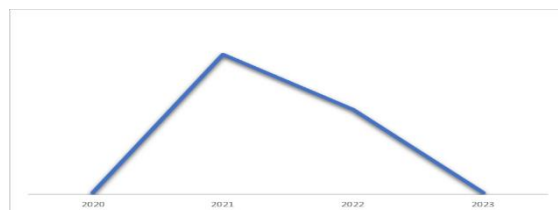
As *Receitas de Capital*, em 2022, somaram 3,5 milhões de euros, com uma diminuição de 3,4 milhões de euros, conseguido principalmente por via de transferências de capital obtidas.

Gráfico 15 RECEITA DE CAPITAL, 2020-2023



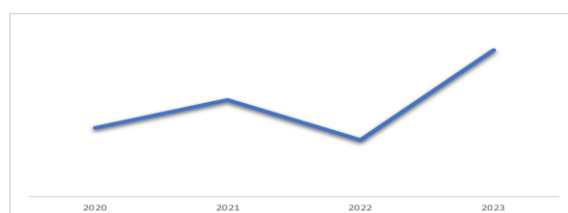
O considerável decréscimo na *Receita Não Efetiva* é referente ao montante de 12 milhões de euros de libertação do depósito a prazo em 2022, verificando-se o montante de 246 mil euros em 2023.

Gráfico 16 RECEITA NÃO EFETIVA, 2020-2023



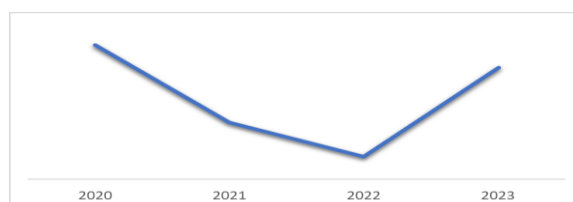
A rubrica de *Reposições não abatidas nos pagamentos* mostrou um comportamento crescente, registando um incremento de +158 %, comparando com o ano anterior.

Gráfico 17 REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS, 2020-2023



Em 2023, a autarquia procedeu ao reforço do seu orçamento através de *Utilização do Saldo da Gerência Anterior*, no montante de 36,5 milhões de euros

Gráfico 18 UTILIZAÇÃO DO SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR, 2020-2023



Do exercício anterior transitaram os documentos por cobrar no montante superior a 4,3 milhões de euros, sendo que para o exercício seguinte passa a faturação liquidada no total de 5,5 milhões de euros, aproximadamente.

Tabela 11 RECEITA POR COBRAR, 2023

Descrição	Receita por cobrar no Início do Ano	Receita Liquidada	Liquidações Anuladas	Receita Cobrada	Reembolsos Pagos	Receita Cobrada Líquida	Receita por cobrar no Final do Ano
IMPOSTOS	6 183	67 899 396	1 722 187	67 896 099	1 722 187	66 173 912	9 480
TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	1 292 555	8 925 974	137 453	8 587 133	51 180	8 535 952	1 545 123
RENDIMENTOS DA PROPRIEDADE	40 465	4 345 792	278	3 580 964	0	3 580 964	805 016
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	576 487	39 964 294	0	39 884 336	0	39 884 336	656 445
VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	2 023 104	12 975 900	73 684	12 809 884	10 047	12 799 836	2 125 484
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	16 314	226 861	0	226 861	0	226 861	16 314
VENDA DE BENS DE INVESTIMENTO	0	0	0	0	0	0	0
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	0	3 332 905	0	3 332 905	0	3 332 905	0
ATIVOS FINANCEIROS	0	246 429	0	246 429	0	246 429	0
PASSIVOS FINANCEIROS	0	0	0	0	0	0	0
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	88 104	156 758	0	156 758	0	156 758	88 104
REPOSIÇÕES N/ABATIDAS NOS PAGAMENTOS	235 168	784 816	7 795	783 913	5 381	778 532	233 657
Total	4 278 379	138 859 126	1 941 397	137 505 281	1 788 796	135 716 485	5 479 623

Evolução da receita por cobrar no final de cada ano do quadriênio está demonstrada no quadro a seguir.

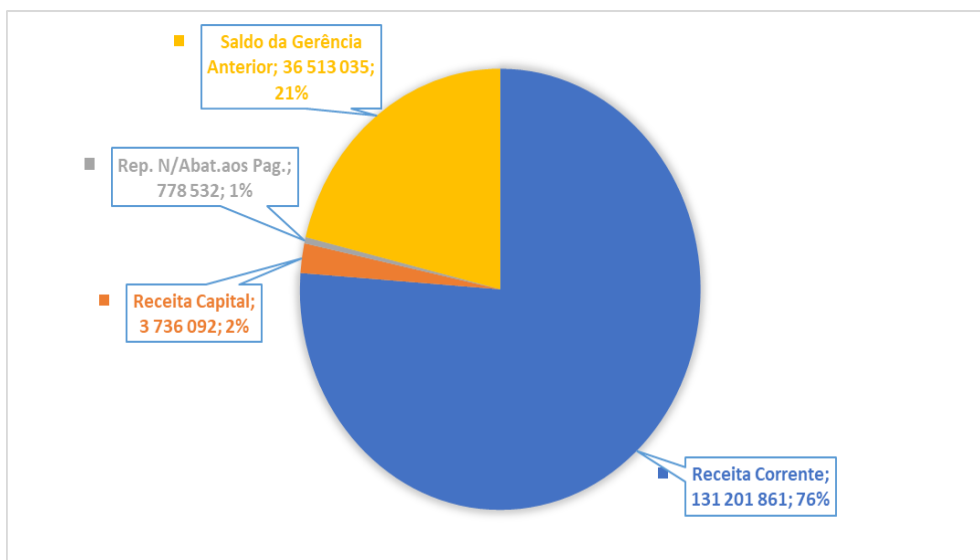
Tabela 12 RECEITA POR COBRAR, 2020-2023

Descrição	2020	2021	2022	2023	Δ 2023/2022, EUR	Δ 2023/2022, %
IMPOSTOS	1 923	3 835	6 183	9 480	3 297	53%
TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	1 353 986	1 163 943	1 292 555	1 545 123	252 569	20%
RENDIMENTOS DA PROPRIEDADE	136 224	777 395	40 465	805 016	764 551	1889%
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	1 056 743	576 487	576 487	656 445	79 958	14%
VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	2 172 950	1 867 088	2 023 104	2 125 484	102 380	5%
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	20 346	16 314	16 314	16 314	0	0%
VENDA DE BENS DE INVESTIMENTO	0	31 500	0	0	0	N/A
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	0	0	0	0	0	N/A
ATIVOS FINANCEIROS	14 119	0	0	0	0	N/A
PASSIVOS FINANCEIROS	0	0	0	0	0	N/A
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	97 737	88 104	88 104	88 104	0	0%
REPOSIÇÕES N/ABATIDAS NOS PAGAMENTOS	171 871	336 511	235 168	233 657	-1 511	-1%
Total	5 025 900	4 861 176	4 278 379	5 479 623	1 201 244	28%

2.2.2 RECEITA POR CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA

Os componentes da Receita realizada em 2023 estão apresentados no gráfico a seguir.

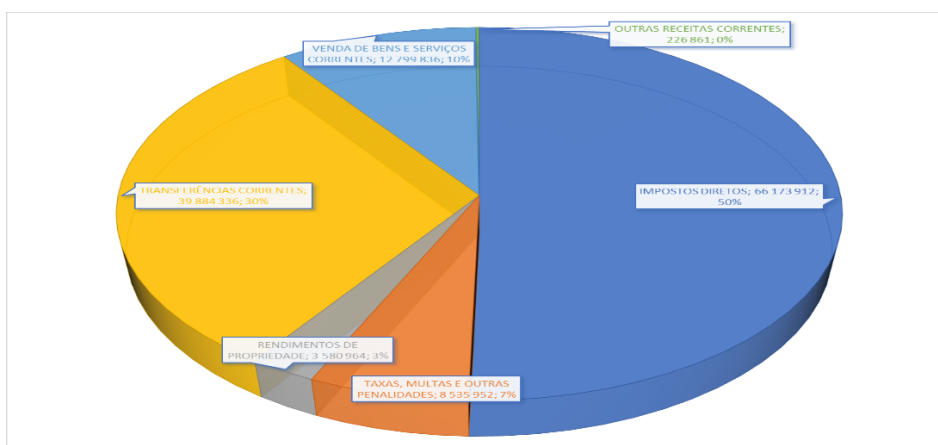
Gráfico 19 ESTRUTURA DA RECEITA, 2023



RECEITA CORRENTE

A *Receita Corrente*, em 2023, totalizou um montante de 131 201 861 euros e representa 97% de cobranças efetuadas. No gráfico a seguir estão apresentados os componentes da *Receita Corrente* do ano em análise.

Gráfico 20 ESTRUTURA DA RECEITA CORRENTE, 2023



Destacam-se impostos diretos (50%), transferências correntes (30%) e venda de bens e serviços (10%), seguidos de rendimentos de propriedade e taxas (incluindo multas e outras penalidades). Outras receitas correntes têm um peso diminuto.

A evolução da receita corrente, no quadriênio do mandato, está demonstrada na tabela a seguir.

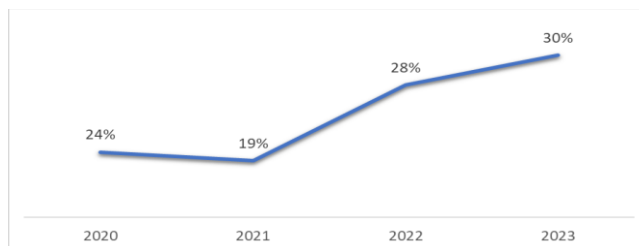
Tabela 13 RECEITA CORRENTE, 2020-2023

Descrição	2020	2021	2022	2023	Δ 2023/2022, EUR	Δ 2023/2022, %
IMPOSTOS DIRETOS	55 087 375	62 648 930	69 363 293	66 173 912	-3 189 381	-5%
TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	4 590 640	6 572 771	7 754 600	8 535 952	781 352	10%
RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	2 951 986	7 097 647	3 419 863	3 580 964	161 100	5%
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	22 011 293	20 454 033	34 392 355	39 884 336	5 491 981	16%
VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	6 434 440	9 848 471	9 940 601	12 799 836	2 859 235	29%
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	24 153	23 352	21 789	226 861	205 072	941%
TOTAL RECEITAS CORRENTES	91 099 885	106 645 203	124 892 501	131 201 861	6 309 360	5%

Em 2023, os Impostos Diretos representam a maior fatia da receita corrente (50%), totalizando 66,2 milhões de euros, registando uma diminuição de 3,2 milhões de euros, face ao período anterior. Apesar de variação em valor absoluto, nos anos do mandato, o peso de impostos diretos na receita corrente situou-se nos 50%, aproximadamente.

Apesar de se verificar um crescimento no decorrer dos anos, o peso (%) no total das receitas correntes diminuiu.

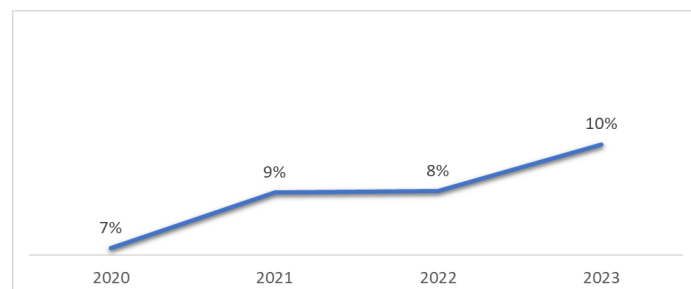
Gráfico 21 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES, 2020-2023



As *Transferências Correntes*, tiveram um aumento de 5,5 milhões de euros (+16%), em 2023, mantiveram a segunda posição nas receitas correntes, registando as cobranças no valor de 39,9 milhões de euros.

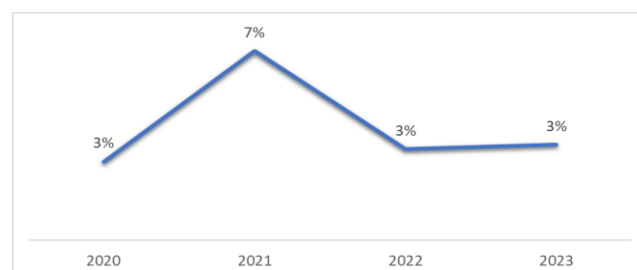
O capítulo de *Venda de Bens e Serviços Correntes* apresentou a tendência de recuperação, assinalando um aumento de 29% (+2,9 milhões de euros), face ao período anterior.

Gráfico 22 VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES, 2020-2023



Em 2023, as receitas de *Rendimentos de Propriedade*, aumentaram 161 mil euros totalizando agora o montante de 3,6 milhões.

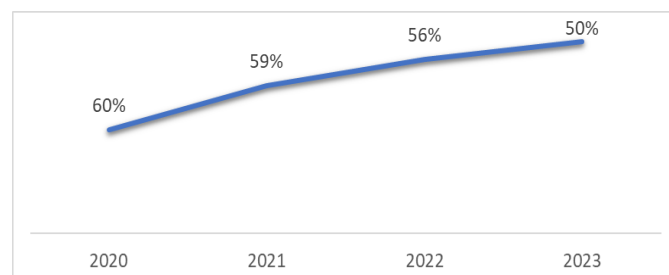
Gráfico 23 RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE, 2020-2023



No capítulo de *Taxas, Multas e Outras Penalidades* verificou-se um incremento, cerca de 781 mil euros.

Apesar de se verificar um crescimento no decorrer dos anos, o peso (%) no total das receitas correntes diminuiu.

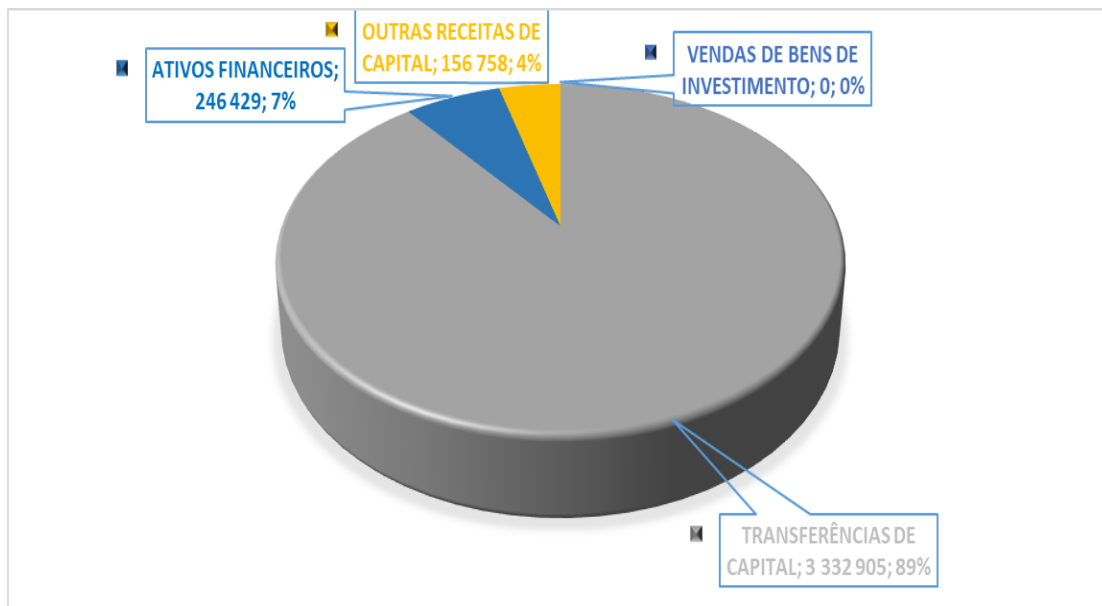
Gráfico 24 TAXAS, MULTA, PENALIDADES, 2020-2023



RECEITA DE CAPITAL

No ano 2023 foi realizada a *Receita de Capital* no total de 3,7 milhões de euros, representada por componentes no gráfico a seguir.

Gráfico 25 ESTRUTURA DA RECEITA DE CAPITAL, 2023



As transferências, no montante de 3,3 milhões de euros, representam 89%. A receita de ativos financeiros totalizou 246 mil euros e corresponde a 7% de receitas de capital. Outras receitas de capital têm carácter residual (0,4%).

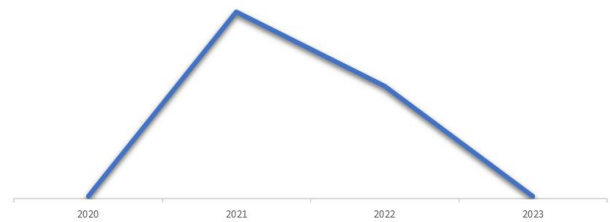
A evolução da receita de capital do último mandato está apresentada no quadro a seguir.

Tabela 14 RECEITA DE CAPITAL, 2020-2023

Descrição	2020	2021	2022	2023	$\Delta 2023/2022$, EUR	$\Delta 2023/2022$, %
VENDAS DE BENS DE INVESTIMENTO	83 492	376 826	84 000	0	-84 000	-100%
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	1 465 058	4 148 770	6 746 774	3 332 905	-3 413 868	-51%
ATIVOS FINANCEIROS	249 446	20 278 266	12 264 146	246 429	-12 017 717	-98%
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	36 084	7 901	70 911	156 758	85 847	121%
TOTAL RECEITAS DE CAPITAL	1 834 080	24 811 763	19 165 831	3 736 092	-15 429 738	-81%

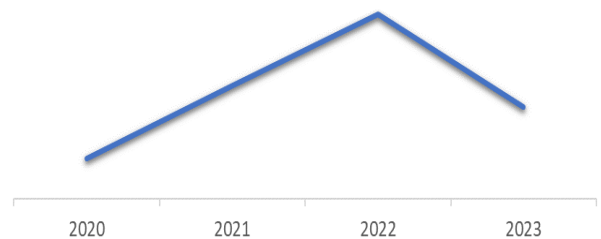
Em 2023, verificou-se uma diminuição significativa nos *Ativos Financeiros* no montante de 12 milhões de euros comparativamente ao ano anterior.

Gráfico 26 ATIVOS FINANCEIROS, 2020-2023



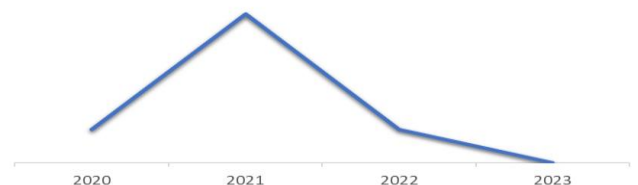
As *Transferências de Capital*, em linha ascendente até 2022, no último ano do mandato registaram verbas acima de 3,3 milhões de euros, com uma diminuição de 3,4 milhões de euros, face ao exercício anterior.

Gráfico 27 TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL, 2020-2023



Venda de Bens de Investimento teve um comportamento decrescente.

Gráfico 28 VENDA DE BENS DE INVESTIMENTO, 2020-2023



2.2.3 RECEITA POR GRANDES AGREGADOS

Tabela 15 DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA POR ATIVIDADE, 2020-2023

Descrição	2020	2021	2022	2023	Δ 2023/2022, EUR	Δ 2023/2022, %
RECEITA EFETIVA:	93 050 462	111 692 191	132 096 203	135 470 056	3 373 853	3%
RECEITA CORRENTE:	91 099 885	106 645 203	124 892 501	131 201 861	6 309 360	5%
Receita fiscal	55 087 375	62 648 930	69 363 293	66 173 912	-3 189 381	-5%
Taxas, multas e outras penalidades	4 590 640	6 572 771	7 754 600	8 535 952	781 352	10%
Rendimentos de propriedade	2 951 986	7 097 647	3 419 863	3 580 964	161 100	5%
Transferências e subsídios correntes	22 011 293	20 454 033	34 392 355	39 884 336	5 491 981	16%
Venda de bens e serviços	6 434 440	9 848 471	9 940 601	12 799 836	2 859 235	29%
Outras receitas correntes	24 153	23 352	21 789	226 861	205 072	941%
RECEITA DE CAPITAL:	1 584 634	4 533 497	6 901 685	3 489 663	-3 412 021	-49%
Venda de bens de investimento	83 492	376 826	84 000	0	-84 000	-100%
Transferências e subsídios de capital	1 465 058	4 148 770	6 746 774	3 332 905	-3 413 868	-51%
Outras receitas de capital	36 084	7 901	70 911	156 758	85 847	121%
Reposições não abatidas aos pagamentos	365 943	513 490	302 018	778 532	476 514	158%
RECEITA NÃO EFETIVA:	249 446	20 278 266	12 264 146	246 429	-12 017 717	-98%
Receita com ativos financeiros	249 446	20 278 266	12 264 146	246 429	-12 017 717	-98%
TOTAL RECEITA	93 299 909	131 970 456	144 360 350	135 716 485	-8 643 864	-6%

A *Receita Efetiva* demonstrou a tendência de crescimento, com exceção do ano 2020, ano de estagnação devido à redução de atividade municipal na sequência de implementação das medidas de combate da pandemia. Em 2023, totalizou um montante de 135 milhões de euros, posicionando-se acima de todos anos anteriormente findos do mandato, registando um incremento de 3,4 milhões de euros, face ao exercício de 2022, com acréscimo de 3%.

A *Receita Não Efetiva* registou uma diminuição de 12 milhões de euros, proveniente de ativos financeiros. Não houve recebimentos de passivos financeiros nos últimos quatro anos do mandato.

De seguida apresenta-se a receita realizada em 2023 por *Grandes Agregados*, assim como a sua evolução nos anos do mandato 2020-2023.

Gráfico 29 RECEITA POR GRANDES AGREGADOS, 2023

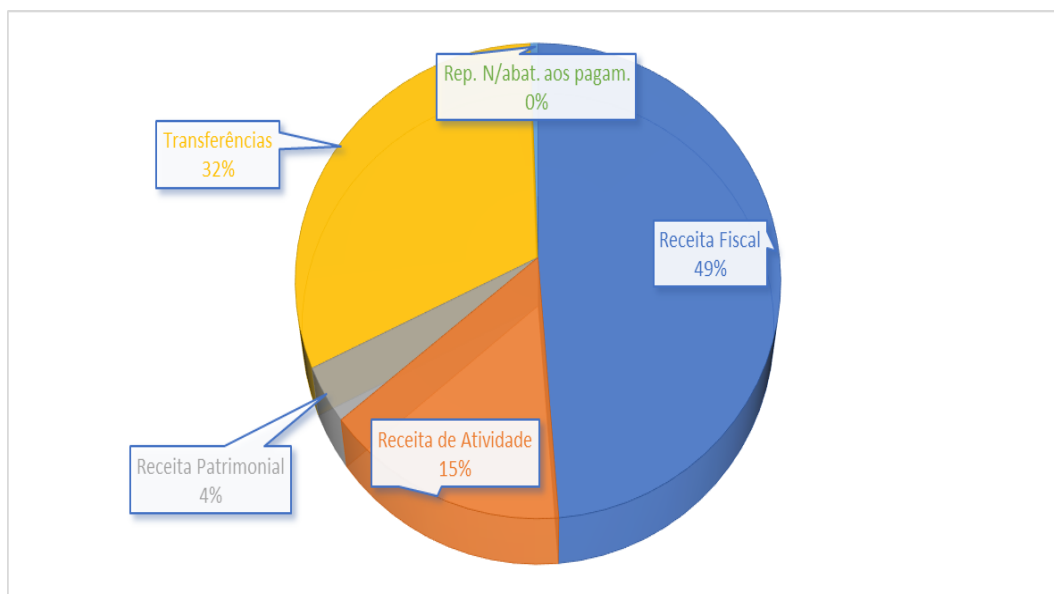


Tabela 16 RECEITA POR GRANDES AGREGADOS, 2020-2023

Descrição	2020	2021	2022	2023	Δ 2023/2022, EUR	Δ 2023/2022, %
Receita Fiscal	55 087 375	62 648 930	69 363 293	66 173 912	-3 189 381	-5%
Receita de Atividade	10 525 925	15 694 729	16 818 339	20 438 939	3 620 600	22%
Receita Patrimonial	3 844 315	28 510 505	16 737 572	5 107 862	-11 629 710	-69%
Transferências	23 476 351	24 602 803	41 139 129	43 217 241	2 078 112	5%
Empréstimos	0	0	0	0	0	N/A
Rep. N/abat. aos pagam.	365 942,77	513 490,38	302 017,65	778 531,77	476 514	158%
Total Receita Cobrada	93 299 909	131 970 456	144 360 350	135 716 485	-8 643 864	-6%

A Receita Fiscal prevalece sobre os restantes agregados com 66,2 milhões de euros arrecadados em 2023. Apesar de se verificar um decréscimo no ano de 2023 o seu peso para 49%, em 2023, contra 48% em 2022 e 47% registados no período 2021. Esta mudança na estrutura foi originada pela Receita Patrimonial, que aumentou de 4% para 22% em 2021 e diminuiu para 12% e 4% em 2022 e 2023 respetivamente.

Tabela 17 RECEITA FISCAL, 2020-2023

Descrição	2020	2021	2022	2023	Δ 2023/2022, EUR	Δ 2023/2022, %
IMI / CA	30 881 940	31 155 588	31 430 401	29 428 374	-2 002 027	-6%
IMT / SISA	17 790 376	25 655 548	31 045 823	29 504 636	-1 541 188	-5%
IUC / IMV	4 004 723	4 183 544	4 401 254	4 646 371	245 116	6%
DERRAMA	2 327 302	1 549 343	2 365 995	2 468 061	102 066	4%
DIVERSOS	83 034	104 907	119 819	126 471	6 652	6%
Total Receita Fiscal	55 087 375	62 648 930	69 363 293	66 173 912	-3 189 381	-5%

A *Receita Fiscal* representa 50% da receita corrente e reflete o produto de cobrança de impostos diretos mais relevantes seguintes:

- IMI – Imposto Municipal sobre Imóveis;
- CA – Contribuição Autárquica (valor residual de cobrança de dívidas antigas);
- IMT – Imposto Municipal sobre Transmissões Onerosas de Imóveis;
- IUC – Imposto Único de Circulação;
- Derrama;

No que concerne à composição deste agregado, as receitas do IMI correspondem a 45% de cobranças efetuadas em 2023.

As receitas provenientes do IMT registaram um montante de 29,5 milhões de euros, em 2023, registando assim uma diminuição de 1,5 milhões de euros.

O aumento de lucros no setor empresarial teve impacto na cobrança de Derrama e registou um incremento de 102 mil euros no último ano.

Tabela 18 RECEITA DE ATIVIDADE MUNICIPAL, 2020-2023

Descrição	2020	2021	2022	2023	Δ 2023/2022, EUR	Δ 2023/2022, %
TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADE	4 590 640	6 572 771	7 754 600	8 535 952	781 352	10%
VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTE!	5 875 048	9 090 705	8 971 039	11 519 367	2 548 328	28%
OUTROS	60 237	31 253	92 699	383 619	290 920	314%
Total Receita da Atividade Municipal	10 525 925	15 694 729	16 818 339	20 438 939	3 620 600	22%

A receita proveniente de *Atividade Municipal* corresponde a 15% das cobranças efetuadas no último ano do quadriênio. Apresenta uma boa recuperação, face ao exercício anterior, registando um aumento acima de 3,6 milhões de euros, que corresponde à taxa de crescimento de 22%.

Tabela 19 TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES, 2020-2023

Descrição	2020	2021	2022	2023	Δ 2023/2022, EUR	Δ 2023/2022, %
MERCADOS E FEIRAS	461	626	644	459	-185	-29%
LOTEAMENTOS E OBRAS	3 064 114	3 684 200	4 567 028	5 205 253	638 226	14%
OCUPAÇÃO DA VIA PÚBLICA	439 515	469 940	491 699	604 923	113 224	23%
PUBLICIDADE	248 692	260 420	296 210	239 171	-57 039	-19%
TMDP	82 012	78 268	88 766	102 896	14 130	16%
TAXA GESTÃO DE RESÍDUOS	492 073	1 663 079	1 622 290	1 830 071	207 781	13%
OUTRAS TAXAS	110 385	171 956	232 674	301 257	68 582	29%
MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	153 387	244 282	455 291	251 923	-203 368	-45%
Total Taxas	4 590 640	6 572 771	7 754 600	8 535 952	781 352	10%

Relativamente às taxas cobradas em 2023, observa-se que apenas a taxa referente a mercados e feiras e a taxa de publicidade têm um desvio negativo de 29% e 19% respetivamente, face ao ano passado.

No que diz respeito às cobranças provenientes da taxa de gestão de resíduos, mantem-se a atualização da TGR em 2023, no contexto de cumprimento de orientações da ERSAR, a fim de repercutir os custos da taxa suportada no utilizador final de forma a incentivar a prevenção e redução dos resíduos produzidos.

No que concerne às restantes taxas cobradas pela autarquia em 2023, todas elas apresentaram dinâmicas positivas, comparando com o exercício anterior, assim como em comparação com os primeiros dois anos do mandato.

Salienta-se um aumento de 23% nas cobranças da ocupação da via pública, assim como um incremento de 14% nas cobranças de loteamento e obras, interpretado como sinal de retoma da atividade económica. Este segmento representa mais de metade das taxas cobradas pelo município.

No total, as taxas, multas e outras penalidades somaram, em 2023, cerca de 8,5 milhões de euros, com acréscimo de 781 mil euros comparando com o período anterior.

Continuando a análise de atividade municipal, apresenta-se o quadro com evolução de venda de bens e serviços.

Tabela 20 VENDA DE BENS E SERVIÇOS, 2020-2023

Descrição	2020	2021	2022	2023	Δ 2023/2022, EUR	Δ 2023/2022, %
VENDA DE BENS	8 740	5 093	70 098	11 417	-58 680	-84%
SERVIÇOS:	5 866 309	9 085 612	8 900 942	11 507 950	2 607 008	29%
SERVIÇOS SOCIAIS:	1 024 185	1 284 809	1 443 828	1 857 886	414 058	29%
Senhas de refeições escolares	704 376	903 596	1 102 405	1 731 928	629 524	57%
Atividades tempos livres, jardins de infância e creches	319 193	380 738	341 403	125 917	-215 486	-63%
Outros serviços sociais	616	475	20	40	20	100%
SERVIÇOS CULTURAIS E RECREATIVAS	644	2 075	2 017	4 186	2 170	108%
SERVIÇOS DESPORTIVOS	363 321	423 259	961 028	975 301	14 274	1%
SERVIÇOS ESPECÍFICOS DAS AUTARQUIAS:	4 478 158	7 375 469	6 494 070	8 670 576	2 176 506	34%
Resíduos sólidos	3 572 140	6 441 470	5 337 840	7 440 222	2 102 382	39%
Transportes escolares	27 030	25 693	22 970	0	-22 970	-100%
Trabalhos por conta de particulares	31 580	44 987	600	50 032	49 432	8239%
Cemitérios	362 399	400 727	411 314	425 292	13 978	3%
Mercados e feiras	132 879	156 510	161 646	168 904	7 258	4%
Outros	352 130	306 081	559 700	586 126	26 426	5%
Total Venda de Bens e Serviços	5 875 048	9 090 705	8 971 039	11 519 367	2 548 328	28%

A venda de bens e serviços representou um aumento de aproximadamente 2,5 milhões de euros de cobranças de atividade municipal, da qual a venda de bens não faz parte de receita essencial, com tendência decrescente nos anos observados.

A retoma de atividade económica em 2021 teve impacto na dinâmica positiva de serviços prestados, somando mais que 9,1 milhões de euros em 2021, em 2022 o montante de 8,9 milhões de euros e 11,5 milhões de euros em 2023.

Este atraso foi atenuado pelo comportamento de cobranças provenientes de tarifas de resíduos urbanos que inscreveram 7,4 milhões de euros, em 2023, apresentando um aumento de 2,1 milhões

de euros. A esmagadora parte de serviços prestados de tratamento de resíduos urbanos (99,9%) provém de cobranças na fatura de água.

A autarquia segue a trajetória de recuperação de cobertura de custos aplicando atualização progressiva nos tarifários.

Tabela 21 RECEITA PATRIMONIAL, 2020-2023

Descrição	2020	2021	2022	2023	Δ 2023/2022, EUR	Δ 2023/2022, %
RENDAS DE HABITAÇÃO SOC. E EDIFÍCIOS	559 391	757 766	969 562	1 280 469	310 907	32%
RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	3 201 432	27 375 912	15 684 010	3 580 964	-12 103 046	-77%
VENDAS DE BENS DE INVESTIMENTO / ATIVOS FINANCEIROS	83 492	376 826	84 000	246 429	162 429	193%
Total Receita Patrimonial	3 844 315	28 510 505	16 737 572	5 107 862	-11 629 710	-69%

A Receita Patrimonial engloba recebimentos provenientes da gestão do património municipal. Em 2023, verificou-se um decréscimo de 11,6 milhões de euros em rendimentos de propriedade face ao período homólogo. A evolução e origens de receita obtida de propriedades de investimento apresenta-se no quadro a seguir.

Tabela 22 RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE, 2020-2023

Descrição	2020	2021	2022	2023	Δ 2023/2022, EUR	Δ 2023/2022, %
CONCESSÃO DE ENERGIA ELÉCTRICA (EDP)	2 642 398	2 808 969	2 841 151	3 021 850	180 699	6%
PARTICIPAÇÕES NOS LUCROS DE ADM. PÚBLICAS		78 145	69 831	27 012	-42 819	-61%
RENDAS - TERRENOS	308 545	4 210 459	508 881	491 440	-17 441	-3%
JUROS - SOCIEDADES FINANCEIRAS					0	N/A
JUROS- ADMINISTRAÇÕES PÚBLICAS	1 042	74	0	40 661	40 661	N/A
Total Rendimentos da Propriedade	2 951 986	7 097 647	3 419 863	3 580 964	161 100	5%

As rendas de serviços concessionados à E-REDES, no período 2021, apresentavam 40% deste agrupamento e 83% em 2022. Em 2023, considerando o aumento da receita em 161 mil euros, o seu peso aumentou para 84%.

Os valores de distribuição de resultados do Fundo de Apoio Municipal, com base nas unidades de participação adquiridos pelo município, podem ser observados na tabela (participação nos lucros de administrações públicas). A receita de 27 mil euros refere-se a resultados de anos anteriores.

No que concerne a outros componentes do agrupamento *receita patrimonial* contabilizados em 2023:

- Rendas de habitação social e edifícios: as receitas do edificado de habitação social representam 25% neste capítulo, sem atualização do valor nos anos do mandato.
- Rendimentos de propriedade: registou um montante de 3,6 milhões de euros, a variação registada face ao ano anterior é justificada pela libertação do depósito a prazo no montante de 12 milhões.

Tabela 23 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES E DE CAPITAL, 2020-2023

Descrição	2020	2021	2022	2023	Δ 2023/2022, EUR	Δ 2023/2022, %
ORÇAMENTO DO ESTADO (FEF+FSM+IRS+IVA+Lein.º50/2018)	18 823 705	18 200 087	17 824 744	39 212 476	21 387 732	120%
FUNDOS COMUNITÁRIOS	727 605	3 796 861	7 713 817	0	-7 713 817	-100%
ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	3 711 546	2 283 968	2 844 989	423 947	-2 421 042	-85%
AL - SMAS	43 838	308 858	0	0	0	N/A
OUTRAS ENTIDADES	0	0	0	87 643	87 643	N/A
UNIÃO EUROPEIA- INSTITUIÇÕES	169 657	13 029	12 755 578	3 493 175	-9 262 403	-73%
Total Transferências	23 476 351	24 602 803	41 139 129	43 217 241	2 078 112	5%

As transferências obtidas são importantes recursos financeiros que representam cerca de 32% da receita anual. Em 2023, contabilizaram 43,2 milhões de euros, com acréscimo de 2,1 milhões de euros, comparando com a receita de 2022.

Às transferências do Orçamento do Estado pertence o maior peso, embora com a trajetória descendente até 2022, observando-se um incremento bastante significativo em 2023 no montante de 21,4 milhões de euros. A evolução de componentes de transferências obrigatórias do OE está apresentada na tabela a seguir.

Tabela 24 TRANSFERÊNCIAS DO ORÇAMENTO DO ESTADO, 2020-2023

Descrição	2020	2021	2022	2023	Δ 2023/2022, EUR	Δ 2023/2022, %
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES:	18 355 758	17 747 192	17 492 118	38 913 759	21 421 641	122%
FUNDO DE EQUILÍBRIO FINANCEIRO	4 211 521	4 076 060	2 993 631	2 598 839	-394 792	-13%
FUNDO SOCIAL MUNICIPAL	1 978 908	1 978 908	4 304 040	4 621 065	317 025	7%
PARTICIPAÇÃO VARIÁVEL NO IRS	11 387 357	11 014 946	9 562 053	10 322 660	760 607	8%
PARTICIPAÇÃO DO IVA	777 972	677 278	632 394	945 301	312 907	49%
TRANSFERÊNCIA DE COMPETÊNCIAS - LEI N.º 50/2018	0	0	0	20 425 894	20 425 894	N/A
SAÚDE				578 428		N/A
EDUCAÇÃO				18 364 091		N/A
ACÇÃO SOCIAL				1 483 375		N/A
TRANSFERÊNCIA DE CAPITAL (FEF)	467 947	452 895	332 626	298 717	-33 909	-10%
Total Transferências OE	18 823 705	18 200 087	17 824 744	39 212 476	21 387 732	120%

No período 2020-2023, as transferências do FEF corrente contribuíram em cerca de 2,6 milhões de euros para receita anual. Restantes componentes sofreram aumentos nos últimos anos do mandato.

De referir que a partir do ano 2020 o município participa na distribuição de arrecadação do IVA, efetuada pelo estado, em 2023 esta receita aumentou em 313 mil euros, aproximadamente.

Relativamente a receita do Fundo Social Municipal, no ano 2023 registou-se um incremento de 317 mil euros, comparando com o ano anterior.

A receita de IRS representa para o município 26% de transferências do OE. Salienta-se que o decréscimo nos últimos anos decorre da aprovação pela Câmara Municipal no sentido de abdicação duma parte desta receita a favor das famílias. A verbas recebidas de IRS pela Câmara Municipal de Almada, tem em consideração uma devolução de 1,5% aos contribuintes, sendo arrecado pela autarquia apenas 3,5%.

O grande incremento nesta rubrica deve-se à verba recebida através da transferência de competências da Lei n. 950/2018 no montante de 20,5 milhões de euros.

Além de verbas do Orçamento do Estado, as transferências da Administração Central constituem uma parte da receita (em 2023, 1% de transferências obtidas), representadas na tabela abaixo.

Tabela 25 TRANSFERÊNCIAS DA ADMINISTRAÇÃO CENTRAL, 2020-2023

Descrição	2020	2021	2022	2023	Δ2023/2022, EUR	Δ2023/2022, %
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - DGESTE	3 157 839	2 164 937	1 299 670	0	-1 299 670	-100%
SUBSISTEMA DE PROTECÇÃO SOCIAL	139 737	30 445	82 444	0	-82 444	-100%
REQUALIFICAÇÃO EB D. ANTÓNIO DA COSTA					0	N/A
DGAL (APOIO À REPARAÇÃO DE DANOS - CHEIAS E INUNE	0	0	0	409 947	409 947	N/A
FUNDO AMBIENTAL	100 000	0	63 633	14 000	-49 633	-78%
PROGRAMA VALORIZAR- TURISMO DE PORTUGAL	190 642	0	9 110	0	-9 110	-100%
FUNDO AMBIENTAL	0	5 000	0	0	0	N/A
OUTROS	123 328	83 586	1 390 132	0	-1 390 132	-100%
Total ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	3 711 546	2 283 968	2 844 989	423 947	-2 421 042	-85%

Em 2023, as receitas provenientes de diversas instituições da administração central totalizaram 424 mil euros. Comparando com o período de 2022, verificou-se uma diminuição de 2,4 milhões de euros.

2.3 DESPESA

2.3.1 ABORDAGEM GLOBAL DA DESPESA

A *Despesa* realizada em 2023 cifrou-se em 152.286.942 euros, com taxa de execução do Orçamento de 81%.

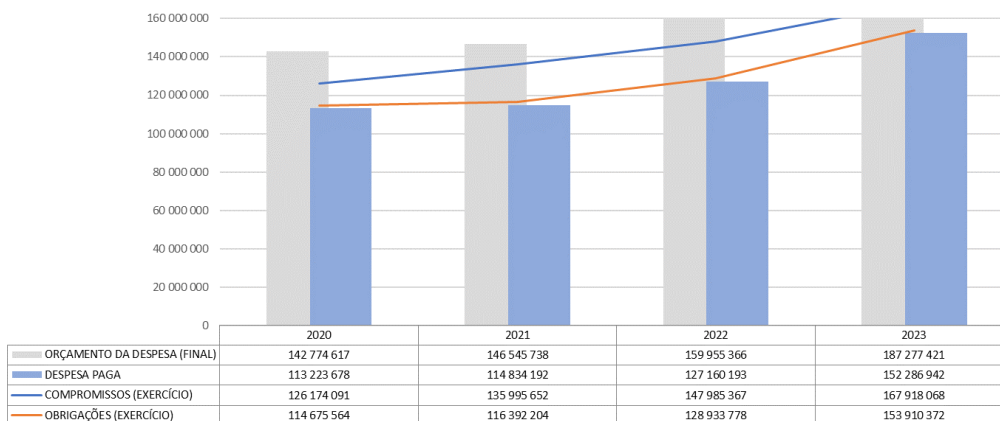
Tabela 26 ORÇAMENTO E EXECUÇÃO DA DESPESA, 2023

Descrição	2023			
	Dotação	Compromissos	Pago	Tx. Exec, %
Despesa Corrente	138 684 331	131 111 319	122 711 305	88%
Despesa de Capital	48 593 090	36 806 749	29 575 637	61%
Total Despesa	187 277 421	167 918 068	152 286 942	81%

Os compromissos assumidos para o ano 2023 consumiram o orçamento do ano em 90% (95% nas dotações de despesa corrente e 76% nas dotações de capital).

A evolução de execução de despesa nos anos do mandato está apresentada no gráfico a seguir.

Gráfico 30 ORÇAMENTO E EXECUÇÃO DA DESPESA, 2020-2023



Conforme demonstrado, a despesa teve uma dinâmica crescente, nos anos do mandato, revelada tanto em montantes de compromissos de exercícios, com consequente impacto nas obrigações, como na despesa paga.

No último ano do quadriênio verifica-se o mais alto grau de execução do orçamento na assunção de compromissos.

Os pagamentos realizados no quadriênio tiveram uma evolução ascendente, mesmo nos últimos dois anos afetados pela situação económica, uma vez que os montantes de saldos da gerência de cada exercício permitiram acomodar toda a despesa, mesmo extraordinária originada pela pandemia.

Gráfico 31 DESPESA PAGA, 2020-2023

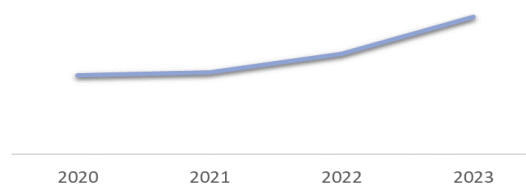
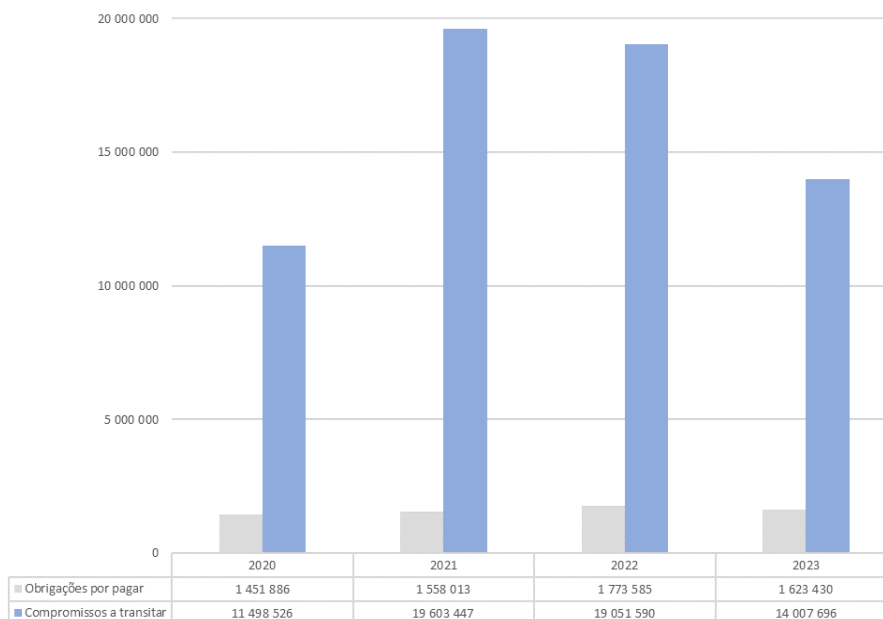


Gráfico 32 COMPROMISSOS E OBRIGAÇÕES A TRANSITAR, 2020-2023

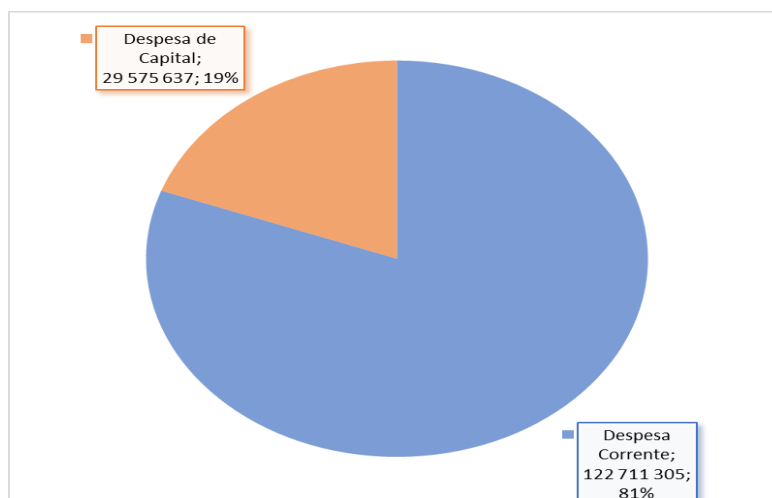


Comparando com o ano anterior, constata-se uma diminuição de 5 milhões de euros nos compromissos a transitar e menos 150 mil euros de obrigações por pagar.

2.3.2 DESPESA POR CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA

A composição da Despesa realizada no ano 2023 está demonstrada no gráfico que se segue.

Gráfico 33 ESTRUTURA DA DESPESA, 2023



DESPESA CORRENTE

Em 2023 foi realizada a *Despesa Corrente* no montante de 122,7 milhões de euros. Nela, as despesas com o pessoal representam metade do valor realizado, seguido de aquisição de bens e serviços (33%) e de transferências correntes (16%).

As composições da despesa corrente, assim como a sua evolução no período 2020-2023, estão apresentadas nos gráficos a seguir.

Gráfico 34 ESTRUTURA DA DESPESA CORRENTE, 2023

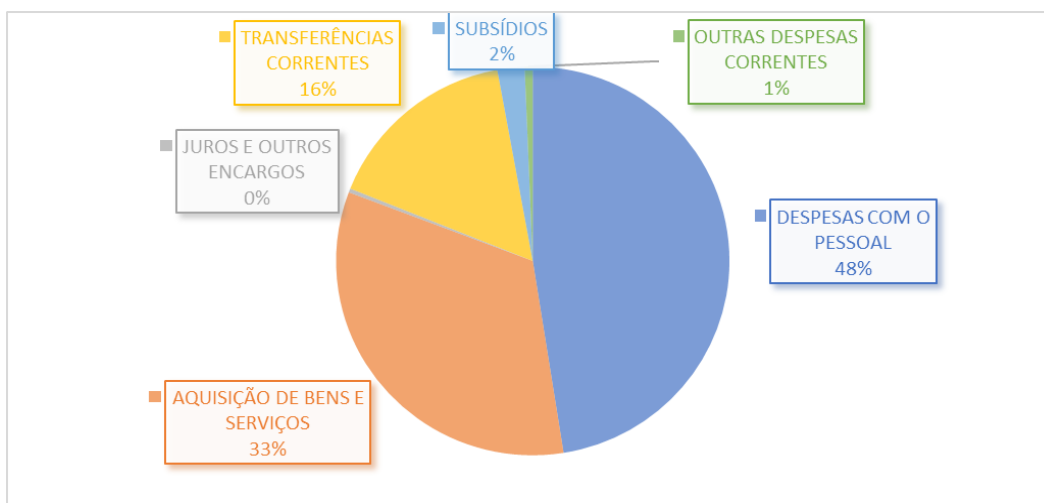


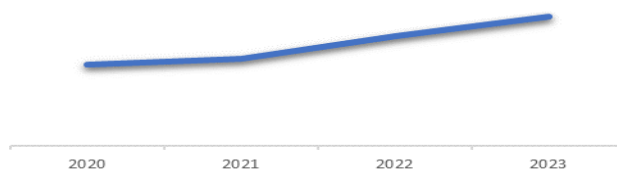
Tabela 27 DESPESAS CORRENTES, 2020-2023

Descrição	2020	2021	2022	2023	Δ 2023/2022, EUR	Δ 2023/2022, %
DESPESAS COM O PESSOAL	36 812 479	39 399 240	49 586 660	58 281 578	8 694 919	18%
AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	22 077 414	25 044 967	31 340 387	40 807 123	9 466 736	30%
JUROS E OUTROS ENCARGOS	170 557	135 182	112 679	399 612	286 933	255%
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	13 059 665	12 668 107	16 042 378	19 671 254	3 628 876	23%
SUBSÍDIOS	434 600	1 270 077	651 634	2 743 246	2 091 612	321%
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	1 325 526	629 256	898 112	808 492	-89 620	-10%
TOTAL DESPESAS CORRENTES	73 880 240	79 146 829	98 631 849	122 711 305	24 079 456	24%

Da análise do quadro constata-se que a despesa corrente tem tido um comportamento crescente, apesar do ligeiro abrandamento em 2020.

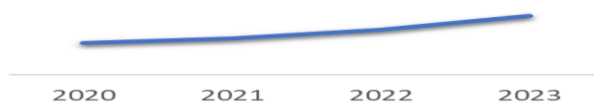
Comparando com o ano anterior, em 2023 verificou-se um aumento de 8,7 milhões de euros nas *Despesas com o Pessoal*. Sendo o peso de pessoal na estrutura da despesa corrente de 47% diminuindo 3% face a anos anteriores.

Gráfico 35 DESPESAS COM PESSOAL, 2020-2023



Verificou-se um aumento de 9,5 milhões de euros, no último ano, nas *Aquisições de Bens e Serviços*, expresso em aumento de 30%, mas o seu peso aumentou para 33% nas despesas correntes.

Gráfico 36 AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS, 2020-2023



Em 2023, foi pago a mais 3,6 milhões de euros, registou-se no ano de 2023 um total de 19,7 milhões de euros de *Transferências Correntes*.

Gráfico 37 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES, 2020-2023



Os *Subsídios* correspondem às verbas pagas à empresa municipal Wemob, no âmbito do contrato-programa de gestão dos parques de estacionamento, assim como os subsídios a famílias carenciadas no âmbito do programa Almada Solidária e Transferências de Competências da Segurança Social.

Gráfico 38 SUBSÍDIOS, 2020-2023



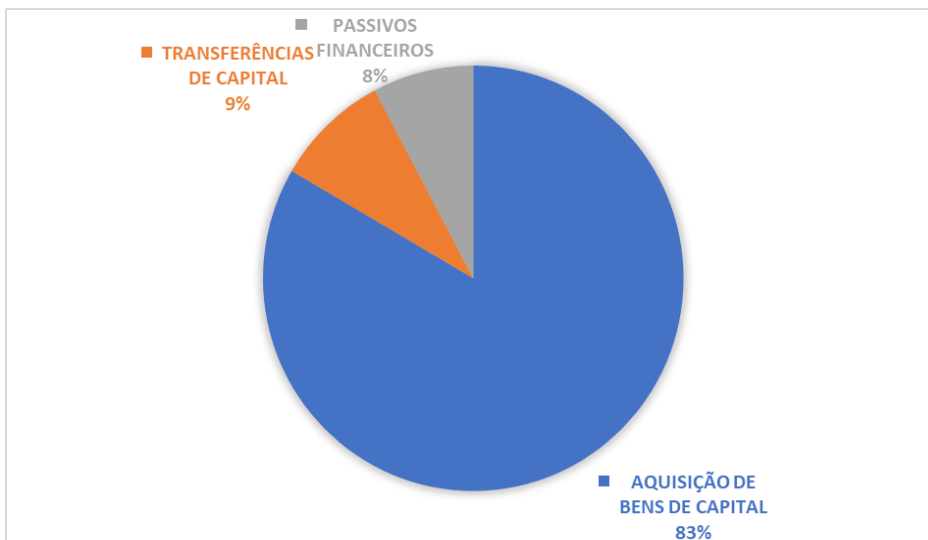
Outras Despesas Correntes registaram valor pago em 2023 de 808 mil euros, assinalando a tendência decrescente comparativamente com o ano 2022.

Gráfico 39 OUTRAS DESPESAS CORRENTES, 2020-2023



DESPESA DE CAPITAL

Gráfico 40 ESTRUTURA DE DESPESA DE CAPITAL, 2023



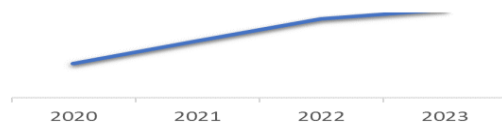
As *Despesas de Capital* totalizaram 29,6 milhões de euros, registando uma diminuição de 1 milhão de euros comparando com o período anterior. As aquisições de bens de capital representam 80% deste capítulo.

Tabela 28 DESPESAS DE CAPITAL, 2020-2023

Descrição	2020	2021	2022	2023	Δ 2023/2022, EUR	Δ 2023/2022, %
AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	14 479 976	18 729 296	22 915 424	24 672 292	1 756 868	8%
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	1 591 954	1 635 366	2 710 118	2 610 318	-99 800	-4%
ATIVOS FINANCEIROS	20 015 000	12 156 290	0	0	0	N/A
PASSIVOS FINANCEIROS	3 256 508	3 166 410	2 902 802	2 293 028	-609 774	-21%
OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	0	0	0	0	0	N/A
TOTAL DESPESAS DE CAPITAL	39 343 437	35 687 363	28 528 344	29 575 637	1 047 294	4%

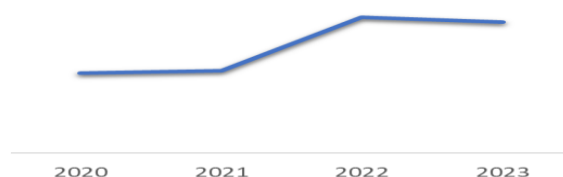
As *Aquisições de Bens de Capital* demonstraram a dinâmica crescente em todos os anos do mandato, registando um aumento de 1,8 milhões de euros (+8%) no ano de 2023.

Gráfico 41 AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL; 2020-2023



O montante de *Transferências de Capital*, em 2023, totalizou 2,6 milhões de euros, registando uma diminuição de 4%, face ao período anterior.

Gráfico 42 TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL, 2020-2023



Analisando a execução do ano 2023, verifica-se uma diminuição, nos pagamentos para instituições sem fins lucrativos e um incremento nas transferências de capital para as freguesias.

Gráfico 43 TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL PARA FREGUESIAS E INSTITUIÇÕES, 2020-2023



2.3.3 DESPESA POR GRANDES AGREGADOS

Tabela 29 DEMONSTRAÇÃO DA DESPESA POR ATIVIDADE, 2020-2023

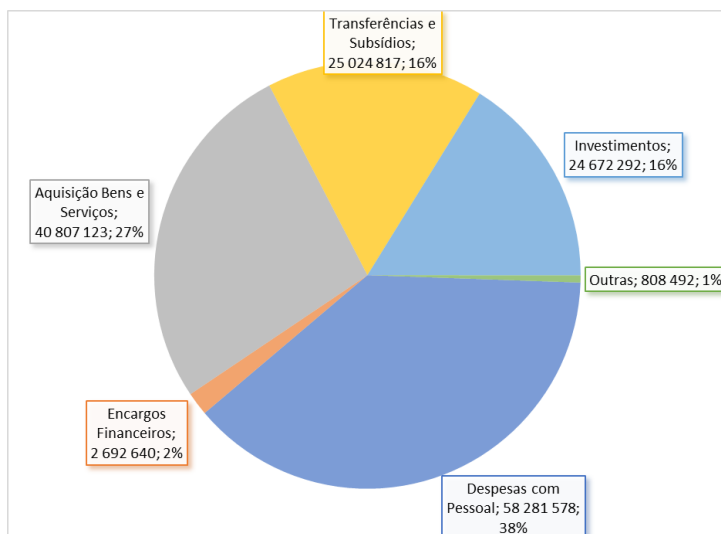
Descrição	2020	2021	2022	2023	Δ 2023/2022, EUR	Δ 2023/2022, %
Despesa efetiva:	89 952 170	99 511 491	124 257 390	149 993 914	25 736 524	21%
Despesa corrente	73 880 240	79 146 829	98 631 849	122 711 305	24 079 456	24%
Despesas com o pessoal	36 812 479	39 399 240	49 586 660	58 281 578	8 694 919	18%
Aquisição de bens e serviços	22 077 414	25 044 967	31 340 387	40 807 123	9 466 736	30%
Juros e outros encargos	170 557	135 182	112 679	399 612	286 933	255%
Transferências e subsídios correntes	13 494 265	13 938 184	16 694 011	22 414 499	5 720 488	34%
Outras despesas correntes	1 325 526	629 256	898 112	808 492	-89 620	-10%
Despesa de capital:	16 071 930	20 364 662	25 625 541	27 282 609	1 657 068	6%
Aquisição de bens de capital	14 479 976	18 729 296	22 915 424	24 672 292	1 756 868	8%
Transferências e subsídios de capital	1 591 954	1 635 366	2 710 118	2 610 318	-99 800	-4%
Outras despesas de capital	0	0	0	0	0	N/A
Despesa não efetiva:	23 271 508	15 322 701	2 902 802	2 293 028	-609 774	-21%
Despesa com ativos financeiros	20 015 000	12 156 290	0	0	0	N/A
Despesa com passivos financeiros	3 256 508	3 166 410	2 902 802	2 293 028	-609 774	-21%
Total Despesa	113 223 678	114 834 192	127 160 193	152 286 942	25 126 749	20%

A *Despesa Efetiva*, nos anos do mandato, demonstrou a dinâmica crescente, totalizando, em 2023, 150 milhões de euros. O montante realizado superou a despesa do exercício anterior em 25,7 milhões de euros registando um aumento de 21%.

O montante da *Despesa Não Efetiva* da despesa realizada em 2023 totalizou 2,3 milhões de euros.

A composição da despesa realizada no ano 2023 por *Grandes Agregados* apresenta-se no gráfico a seguir.

Gráfico 44 DESPESA POR GRANDES AGREGADOS, 2023



Os pagamentos ao pessoal, acrescidos de encargos associados, representam o maior peso (38%) na despesa arrumada por agregados demonstrados. As despesas de aquisição de bens e serviços preenchem o segundo lugar (27%), na terceira posição colocam-se os investimentos e as transferências e subsídios (25%).

Tabela 30 DESPESA POR GRANDES AGREGADOS, 2020-2023

Descrição	2020	2021	2022	2023	Δ 2023/2022, EUR	Δ 2023/2022, %
Despesas com Pessoal	36 812 479	39 399 240	49 586 660	58 281 578	8 694 919	18%
Encargos Financeiros	3 427 064	3 301 592	3 015 482	2 692 640	-322 842	-11%
Aquisição Bens e Serviços	22 077 414	25 044 967	31 340 387	40 807 123	9 466 736	30%
Transferências e Subsídios	15 086 219	15 573 550	19 404 129	25 024 817	5 620 688	29%
Investimentos	34 494 976	30 885 587	22 915 424	24 672 292	1 756 868	8%
Outras	1 325 526	629 256	898 112	808 492	-89 620	-10%
Total Despesa	113 223 678	114 834 192	127 160 193	152 286 942	25 126 749	20%

Comparando com o ano anterior, verificaram-se aumentos em 18% nas despesas com o pessoal (+8,7 milhões de euros), em 30% nas aquisições de bens e serviços (+9,5 milhões de euros), 29% nas transferências e subsídios (+5,6 milhões de euros) e 8% nos investimentos (+1,8 milhões de euros).

Por outro lado, decréscimos em 11% em encargos financeiros (-323 mil euros) e 10% em outras despesas (-90 mil euros).

Observando a evolução da despesa ao longo do mandato (comparação de execução de 2023 com 2020), verifica-se um aumento em quase todos os agregados.

Gráfico 45 DESPESA POR GRANDES AGREGADOS, 2020-2023

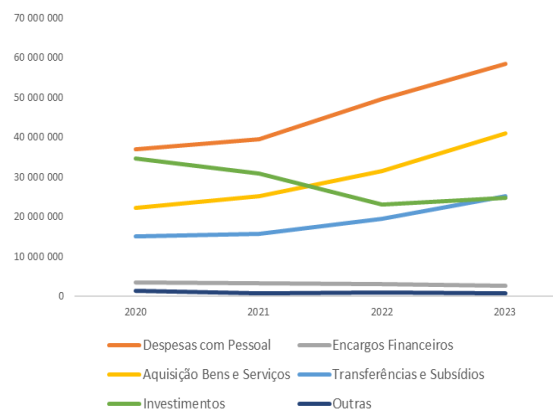


Tabela 31 DESPESAS COM PESSOAL, 2020-2023

Descrição	2020	2021	2022	2023	Δ 2023/2022, EUR	Δ 2023/2022, %
REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES	27 397 628	28 908 511	36 788 469	44 102 231	7 313 762	20%
ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS	1 430 568	1 694 743	1 920 575	2 144 103	223 528	12%
SEGURANÇA SOCIAL	7 984 282	8 795 986	10 877 616	12 035 245	1 157 629	11%
Total Despesas com Pessoal	36 812 479	39 399 240	49 586 660	58 281 578	8 694 919	18%

Gráfico 46 DESPESAS COM PESSOAL, 2020-2023

No que respeita às despesas com o pessoal, efetuadas em 2023, verificou-se um incremento de 8,7 milhões de euros, comparando com o período anterior, com aumento em todos os capítulos deste agrupamento, sendo que às remunerações corresponde 76% da despesa, 4% consumiram os abonos diversos e 21% encargos com a segurança social. Não houve alterações marcantes na estrutura deste agregado nos anos do mandato.

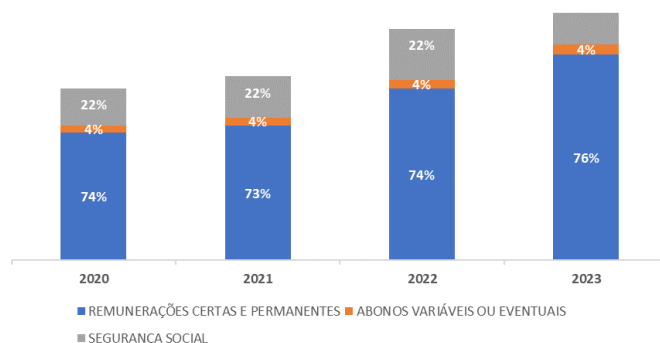


Tabela 32 REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES, 2020-2023

Descrição	2020	2021	2022	2023	Δ 2023/2022, EUR	Δ 2023/2022, %
ÓRGÃO AUTARQUIA E PESSOAL DOS QUADROS	20 250 387	20 712 743	26 290 355	31 679 877	5 389 522	20%
PESSOAL CONTRATADO A TERMO	195 815	430 780	424 661	505 862	81 201	19%
PESSOAL EM REGIME DE TAREFA/AVENÇA	1 190 277	1 090 948	1 450 912	1 403 564	-47 348	-3%
PESSOAL AGUARDANDO APOSENTAÇÃO	50 036	30 651	52 872	60 806	7 934	15%
PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO	62 900	0	0	0	0	N/A
REPRESENTAÇÃO	252 010	266 641	271 281	299 656	28 376	10%
SUPLEMENTOS E PRÉMIOS	5 396	407 370	420 400	428 518	8 118	2%
SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO	1 738 579	1 801 044	2 393 856	3 371 761	977 905	41%
SUBSÍDIOS DE FÉRIAS E NATAL	3 652 228	3 811 823	5 038 442	5 708 298	669 855	13%
REMUNER. DOENÇA E MATERNIDADE	0	356 511	445 690	643 889	198 199	44%
TOTAL	27 397 628	28 908 511	36 788 469	44 102 231	7 313 762	20%

O peso predominante cabe às remunerações do pessoal do quadro, incluindo o pessoal de órgãos da autarquia, que corresponde a 72% de vencimentos pagos, justificado em parte pelo acréscimo de pessoal (pessoal não docente) decorrente da transferência de competências de educação.

Pessoal contratado a termo e em regime de avença ou tarefa absorve 1% e 3%, respetivamente, da despesa com as remunerações.

As despesas de representação, suplementos e remunerações por doença e maternidade (ou paternidade), em conjunto, correspondem a 3% da despesa efetuada, registando um aumento

significativo nas despesas de suplementos por aplicação do subsídio de penosidade e insalubridade, que foi aplicado no ano de 2021 com efeitos retroativos a 1 de janeiro.

O valor pago de subsídios de refeição constitui cerca de 8% de remunerações pagas.

Os subsídios de férias e de natal representam 13% e correspondem ao segundo maior componente da despesa com remunerações certas e permanentes.

De seguida apresenta-se a evolução de despesa no que concerne a abonos variáveis pagos ao pessoal.

Tabela 33 ABONOS VARIÁVEIS, 2020-2023

Descrição	2020	2021	2022	2023	Δ 2023/2022, EUR	Δ 2023/2022, %
HORAS EXTRAORDINÁRIAS	84 342	112 839	127 151	139 487	12 336	10%
AJUDAS DE CUSTO	3 558	2 655	9 615	13 249	3 634	38%
ABONO PARA FALHAS	31 921	34 822	43 437	53 307	9 870	23%
FORMAÇÃO	210		637	6 046	5 409	849%
SUBSÍDIO DE TRABALHO NOCTURNO	22 490	29 634	41 527	55 563	14 036	34%
SUBSÍDIO DE TURNO	588 724	615 098	643 369	734 164	90 795	14%
INDEMN. POR CESSAÇÃO DE FUNÇÕES				15 855	15 855	N/A
OUTROS SUPLEMENTOS E PRÉMIOS	100 837	111 925	120 746	122 708	1 962	2%
OUTROS ABONOS EM NUMERÁRIO OU ESPÉCIE	598 487	787 770	934 094	1 003 725	69 631	7%
Total Abonos Variáveis	1 430 568	1 694 743	1 920 575	2 144 103	223 528	12%

Em 2023 foram efetuados os pagamentos no valor total de 2,1 milhões de euros, registando um aumento de 12% comparando com o ano anterior (+50% comparando com o primeiro ano do mandato).

Os pagamentos de horas de trabalho executado fora do horário normal (horas extraordinárias e outros abonos) tiveram um aumento 10% e 7% respetivamente face ao ano anterior, atingindo 53% dos abonos variáveis.

Os abonos para falhas e outros suplementos mantiveram o seu peso inalterável nos anos do mandato de 2% e 6%, respetivamente.

Os subsídios de turno e de trabalho noturno assinalaram os aumentos sucessivos. Em 2023, registou-se um aumento de 7%, representando 37% na estrutura de abonos variáveis.

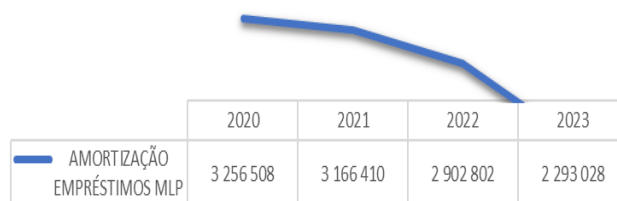
Tabela 34 ENCARGOS DE FINANCIAMENTO, 2020-2023

Descrição	2020	2021	2022	2023	Δ 2023/2022, EUR	Δ 2023/2022, %
JUROS DE LOCAÇÃO FINANCEIRA	17 760	12 108	9 485	18 973	9 488	100%
JUROS DA DÍVIDA PÚBLICA	152 797	123 074	103 195	380 639	277 445	269%
AMORTIZAÇÃO EMPRÉSTIMOS MLP	3 256 508	3 166 410	2 902 802	2 293 028	-609 774	-21%
Total Encargos de Financiamento	3 427 064	3 301 592	3 015 482	2 692 640	-322 842	-11%

Os encargos de financiamento, em 2023, somaram 2,7 milhões de euros, dos quais a amortização de capital de empréstimos de médio e longo prazo representa 85%.

Gráfico 47 AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS DE MLP, 2020-2023

Em 2023 terminaram três contratos de empréstimos da Caixa Geral de Depósitos – NH para financiamento de fogos de habitação social, no âmbito PER (132 fogos, 128 fogos e 147 fogos).



Os juros da dívida pública estão em linha decrescente até ano de 2023, acompanhando a redução do capital em dívida, no ano de 2023 verificou-se um incremento de 277 mil euros.

Em 2023, os juros pagos de locação financeira tiveram um aumento de 9 mil euros, representam apenas 0,7% de encargos de financiamento. No ano anterior, o peso destes encargos era inferior (0,3%).

O agrupamento seguinte está apresentado por dois componentes: aquisição de bens e aquisição de serviços.

Tabela 35 AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS; 2020-2023

Descrição	2020	2021	2022	2023	Δ 2023/2022, EUR	Δ 2023/2022, %
AQUISIÇÃO DE BENS	3 179 681	4 285 861	6 739 453	9 052 412	2 312 959	34%
AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	18 897 734	20 759 106	24 600 934	31 754 711	7 153 777	29%
Total Bens e Serviços	22 077 414	25 044 967	31 340 387	40 807 123	9 466 736	30%

Em 2023, verificaram-se aumentos em cada tipo de aquisição: nos bens em 2,3 milhões de euros; nos serviços em 7,2 milhões de euros, a evolução dos quais demonstra-se a seguir.

Tabela 36 AQUISIÇÃO DE BENS, 2020-2023

Descrição	2020	2021	2022	2023	Δ 2023/2022, EUR	Δ 2023/2022, %	Peso 2023
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES	1 043 401	985 765	1 475 999	1 204 377	-271 622	-18%	13%
LIMPEZA E HIGIENE	52 102	50 452	31 774	86 142	54 368	171%	1%
ALIMENTAÇÃO- REFEIÇÕES CONFECCIONADAS	230 585	1 995 948	3 377 379	5 583 962	2 206 583	65%	62%
ALIMENTAÇÃO- GÉNEROS PARA CONFECCIONAR	15 597	14 885	81 128	225 866	144 737	178%	2%
VESTUÁRIO E ARTIGOS PESSOAIS	115 065	89 572	133 901	218 324	84 423	63%	2%
MATERIAL DE ESCRITÓRIO	44 967	55 169	62 014	63 229	1 215	2%	1%
PRODUTOS QUÍMICOS E FARMACÊUTICOS	33 483	68 433	76 359	40 244	-36 114	-47%	0%
MATERIAL DE CONSUMO CLÍNICO	5 633	1 422	8 923	16 479	7 556	85%	0%
MATERIAL DE TRANSPORTE- PEÇAS	201 819	243 832	330 082	211 243	-118 839	-36%	2%
OUTRO MATERIAL - PEÇAS	0	0	0	209	209	N/A	0%
PRÉMIOS, CONDECORAÇÕES E OFERTAS	522 214	258 212	322 773	351 009	28 236	9%	4%
MERCADORIAS PARA VENDA	4 708	4 071	842	2 655	1 813	215%	0%
FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	7 679	21 021	17 565	61 982	44 418	253%	1%
LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	1 388	624	2 093	4 716	2 623	125%	0%
ARTIGOS HONORÍFICOS E DE DECORAÇÃO	98	85	1 353	54	-1 299	-96%	0%
MATERIAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E RECREIO	24 254	14 323	22 160	28 310	6 150	28%	0%
OUTROS BENS	876 688	482 048	795 107	953 611	158 504	20%	11%
Total Aquisição de Bens	3 179 681	4 285 861	6 739 453	9 052 412	2 312 959	34%	100%

E estrutura de despesa com aquisição de bens, em 2023, contém dois componentes mais relevantes:

- 62% da despesa realizada corresponde às refeições confeccionadas, justificada pela Transferência de Competências da Educação;
- 13% representa a despesa com combustíveis e lubrificantes, marcando uma diminuição de 272 mil euros comparativamente ao ano anterior.

Tabela 37 AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS, 2020-2023

Descrição	2020	2021	2022	2023	Δ 2023/2022, EUR	Δ 2023/2022, %
ENCARGOS DE INSTALAÇÕES	2 078 304	2 230 353	2 637 880	2 524 395	-113 485	-4%
LIMPEZA E HIGIENE	772 022	739 210	789 348	1 674 158	884 809	112%
CONSERVAÇÃO DE BENS	510 376	486 186	458 189	1 309 568	851 379	186%
LOCAÇÃO DE EDIFÍCIOS	274 115	212 681	384 771	508 337	123 566	32%
LOCAÇÃO DE MATERIAL DE INFORMÁTICA	75 606	121 506	343 083	1 139 064	795 981	232%
LOCAÇÃO DE OUTROS BENS	248 042	246 118	624 936	923 153	298 217	48%
COMUNICAÇÕES	180 738	155 497	113 879	161 567	47 688	42%
TRANSPORTES	120 969	184 171	255 480	292 991	37 511	15%
REPRESENTAÇÃO DOS SERVIÇOS	2 174	842	9 272	13 770	4 499	49%
SEGUROS	498 953	569 657	549 291	540 531	-8 760	-2%
DESLOCAÇÕES E ESTADAS	8 923	21	18 082	25 388	7 305	40,4%
ESTUDOS, PARECERES, PROJECTOS E CONSULTADORIA	199 066	270 970	224 042	440 278	216 236	97%
FORMAÇÃO	19 461	100 221	35 184	99 025	63 841	181%
SEMINÁRIOS, EXPOSIÇÕES E SIMILARES	228 848	225 117	181 676	277 822	96 146	53%
PUBLICIDADE	49 123	109 590	151 133	162 280	11 147	7%
VIGILÂNCIA E SEGURANÇA	646 583	572 555	698 278	1 109 021	410 743	59%
ASSISTÊNCIA TÉCNICA	564 807	509 408	536 680	769 194	232 513	43%
OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS	3 639 232	5 441 439	6 785 404	8 277 474	1 492 069	22%
SERVIÇOS DE SAÚDE	183 606	129 645	136 473	146 733	10 261	8%
ENCARGOS DE COBRANÇA DE RECEITAS	1 320 293	1 550 102	1 682 134	1 594 236	-87 898	-5%
OUTROS SERVIÇOS	7 276 491	6 903 817	7 985 717	9 765 726	1 780 009	22%
Total Aquisição de Serviços	18 897 734	20 759 106	24 600 934	31 754 711	7 153 777	29%

A despesa com *Aquisição de Serviços* atingiu um montante de 31,8 milhões de euros em 2023, com acréscimo de cerca de 7,2 milhões de euros, face ao período anterior.

A recuperação da atividade normal do município teve o seu impacto no aumento verificado nas rubricas: conservação de bens (+851 mil euros), limpeza e higiene (+885mil euros), destacando-se os incrementos em outros serviços (+1,8 milhões de euros) e 1,5 milhões de euros nos pagamentos de trabalhos especializados que, além de englobar os trabalhos de manutenção de diversos serviços prestados pela autarquia, incluem programas de atividades festivas e artísticas que assinalaram a dinâmica ascendente, face ao período anterior.

Tabela 38 TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS, 2020-2023

Descrição	2020	2021	2022	2023	Δ 2023/2022, EUR	Δ 2023/2022, %
TRANSFERÊNCIAS:	14 651 619	14 303 473	18 752 495	22 281 571	3 529 076	19%
FREGUESIAS	3 339 881	3 706 858	4 029 422	4 278 723	249 301	6%
AML	1 810 011	1 810 011	1 810 008	1 810 011	3	0%
INSTIT. SEM FINS LUCRATIVOS	9 070 502	7 094 908	11 604 941	14 942 340	3 337 398	29%
Bombeiros	1 096 434	1 230 819	590 000	720 000	130 000	22%
Outras	7 974 069	5 864 089	0	0	0	N/A
FAMÍLIAS	93 725	71 149	145 581	255 410	109 830	75%
ENTIDADES PRIVADAS	337 500	1 620 546	572 543	275 087	-297 456	-52%
SUBSÍDIOS:	434 600	1 270 077	651 634	2 743 246	2 091 612	321%
EMPRESA MUNICIPAL	429 000	1 270 077	651 634	499 000	-152 634	-23%
FAMÍLIAS	0	0	0	248 803	248 803	N/A
ADMINISTRAÇÃO LOCAL	0	0	0	1 995 443	1 995 443	N/A
INSTIT. SEM FINS LUCRATIVOS	5 600	0	0	0	0	N/A
Total Transferências e Subsídios	15 086 219	15 573 550	19 404 129	25 024 817	5 620 688	29%

Neste agrupamento, as transferências pagas representam a maior parte da despesa.

Em 2023, aumentaram em 249 mil euros as transferências para as freguesias. O montante global das transferências para a Área Metropolitana de Lisboa, destinadas ao financiamento das competências de autoridade de transportes, não sofreu alterações significativas.

Nas transferências para as instituições sem fins lucrativos, verificou-se um aumento significativo de 3,3 milhões de euros. As transferências para as associações de bombeiros também aumentaram em 130 mil euros, no entanto as entidades privadas que tiveram um decréscimo de 297 mil euros.

No que concerne a subsídios, anualmente é pago à empresa municipal Wemob o valor do subsídio, no âmbito do contrato-programa de gestão dos parques de estacionamento (499 mil euros nos anos do mandato).

Tabela 39 INVESTIMENTOS, 2020-2023

Descrição	2020	2021	2022	2023	Δ 2023/2022, EUR	Δ 2023/2022, %
Aquisição de bens de capital	14 479 976	18 729 296	22 915 424	24 672 292	1 756 868	8%
Despesa com ativos financeiros	20 015 000	12 156 290	0	0	0	N/A
Total Investimentos	34 494 976	30 885 587	22 915 424	24 672 292	1 756 868	8%

Tabela 40 AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL, 2020-2023

Descrição	2020	2021	2022	2023	Δ 2023/2022, EUR	Δ 2023/2022, %
HABITAÇÕES	1 235 990	1 311 327	1 272 044	4 420 744	3 148 700	248%
EDIFÍCIOS	2 387 831	7 305 151	7 731 921	9 195 669	1 463 749	19%
CONSTRUÇÕES DIVERSAS	3 377 748	2 504 569	2 161 206	1 221 312	-939 893	-43%
MATERIAL DE TRANSPORTES	571 833	315 465	1 523 685	101 803	-1 421 882	-93%
EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA	386 443	307 210	343 557	615 835	272 278	79%
SOFTWARE INFORMÁTICO	707 448	479 566	414 349	242 009	-172 340	-42%
EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	4 918		44 970	45 104	135	0%
EQUIPAMENTO BÁSICO	1 733 553	1 469 691	1 928 563	1 624 331	-304 232	-16%
ARTIGOS E OBJECTOS DE VALOR	0	0	0	15 740	15 740	N/A
OUTROS INVESTIMENTOS	615 531	310 593	340 348	487 421	147 073	43%
LOCAÇÃO FINANCEIRA	601 051	539 179	570 394	497 935	-72 459	-13%
BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO	2 857 628	4 186 546	6 584 388	6 204 388	-380 000	-6%
Total Aquisição de Bens de Capital	14 479 976	18 729 296	22 915 424	24 672 292	1 756 868	8%

Em 2023, os Investimentos de Bens de Capital resumiram 24,7 milhões de euros, registando um aumento de 8%, face ao período anterior. Os edifícios e bens de domínio público detêm 37% e 25% na estrutura deste capítulo, registando aumentos de 1,5 milhões de euros e uma diminuição de 380 mil euros, respetivamente.

A despesa com construções diversas reduziu o seu peso de 23% em 2020 para 5% em 2023, por impacto de redefinição de prioridades nos investimentos.

A despesa de conservação do parque habitacional existente representa 18% de investimentos de capital realizados no último ano, com a tendência crescente no quadriénio.

Tabela 41 OUTRAS DESPESAS, 2020-2023

Descrição	2020	2021	2022	2023	Δ 2023/2022, EUR	Δ 2023/2022, %
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	1 325 526	629 256	898 112	808 492	-89 620	-10%
OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	0	0	0	0	0	N/A
Total Outras Despesas	1 325 526	629 256	898 112	808 492	-89 620	-10%

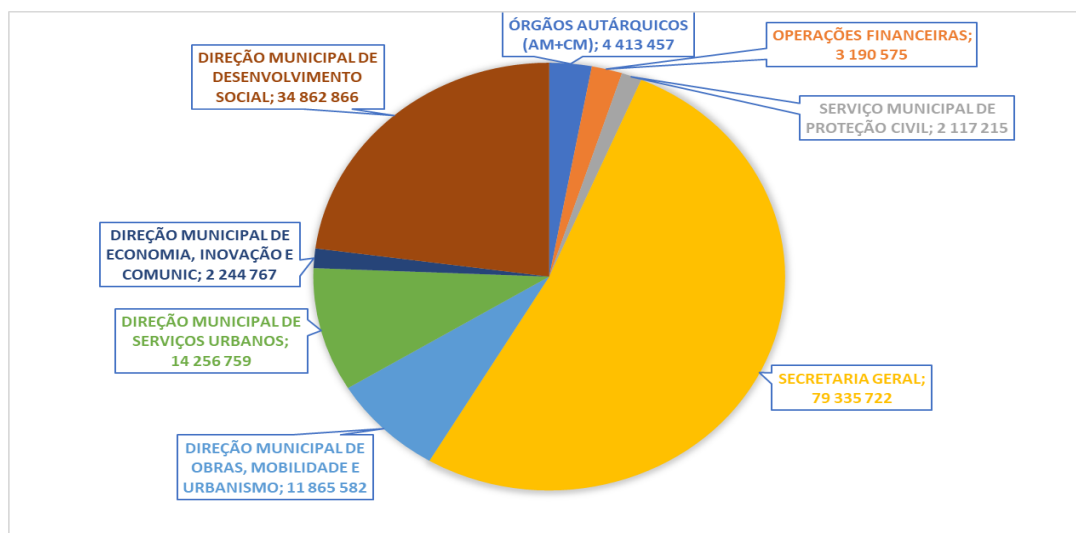
Este agrupamento económico tem carácter residual, engloba a despesa que não pode ser classificada nas rubricas tipificadas, registando uma redução de 10 %, em 2023, comparando com o período anterior.

2.3.4 DESPESA POR ORGÂNICA

No que concerne a distribuição de responsabilidades por unidades orgânicas na efetivação da despesa em 2023, o maior peso detém a Secretaria Geral (52%). Por ordem decrescente seguem outros serviços municipais: Direção Municipal de Desenvolvimento Social (23%), Direção Municipal de Serviços Urbanos (9%), Direção Municipal de Obras, Mobilidade e Urbanismo (8%) e Direção Municipal de Economia, Inovação e Comunicação (1%).

As Operações Financeiras, com orgânica autónoma, representam 2% na estrutura da despesa de 2023. A despesa realizada pelos Órgãos Autárquicos reúne 3%. Despesa da responsabilidade atribuída ao Serviço Municipal de Proteção Civil corresponde a 1%.

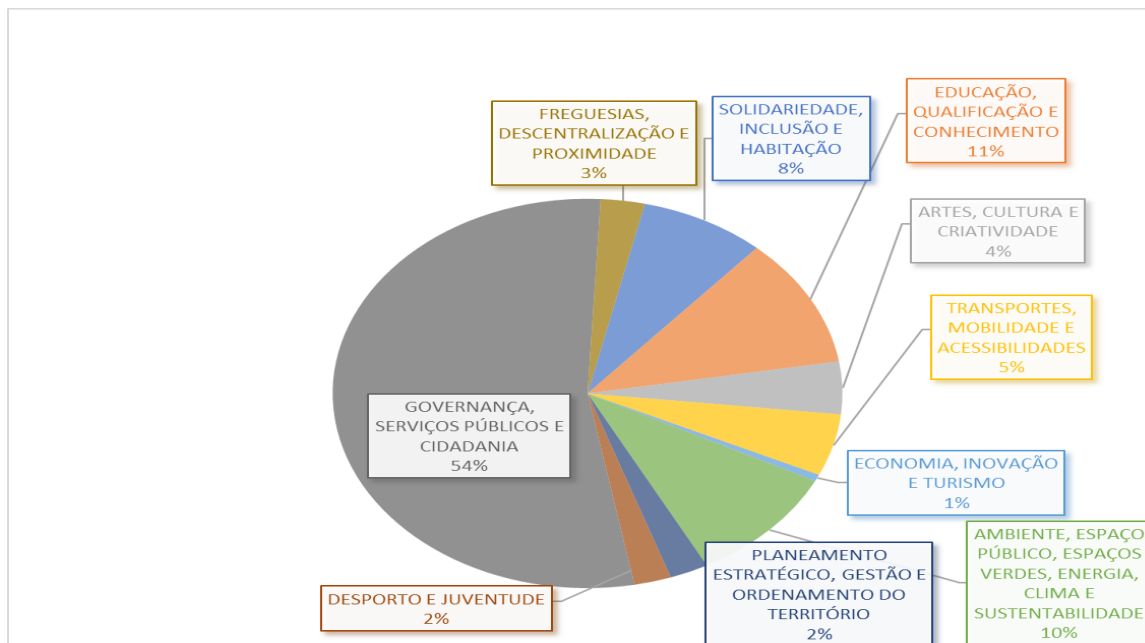
Gráfico 48 DESPESA POR UNIDADES ORGÂNICAS, 2023



3 GRANDES OPÇÕES DO PLANO

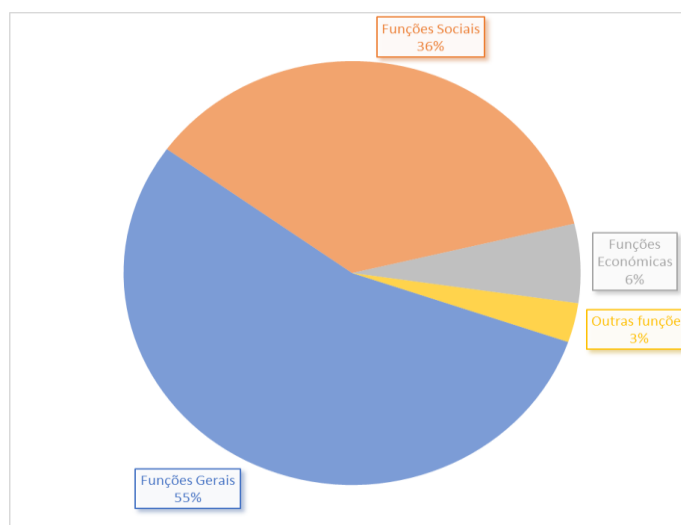
No âmbito de transparência de gestão, as Grandes Opções do Plano integram todas as despesas orçamentais, desintegradas em projetos e distribuídos por 10 eixos principais de objetivos definidos pelo Órgão Executivo.

Gráfico 49 EXECUÇÃO DE GRANDES OPÇÕES DO PLANO POR OBJETIVOS, 2023



A perspetiva definida pela classificação funcional das Grandes Opções do Plano revela o peso predominante das *Funções Gerais*, que compreende às atividades de âmbito geral da administração local, representando 55% da despesa efetuada.

Gráfico 50 GRANDES OPÇÕES DO PLANO POR FUNÇÕES, 2023



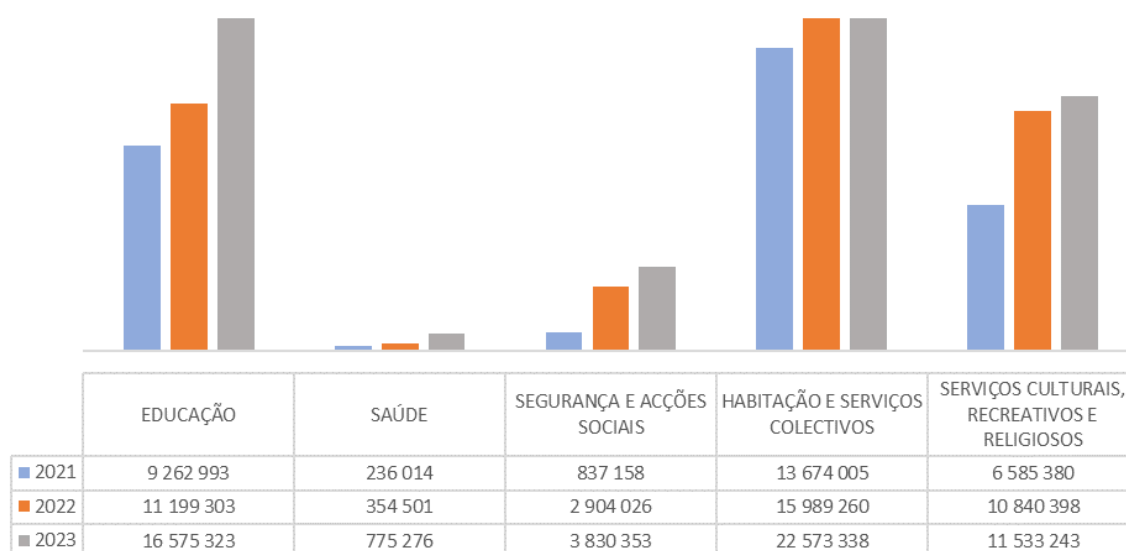
Comparando com o ano anterior, constata-se um incremento em todas as classificações da despesa, conforme demonstrado na tabela a seguir.

Tabela 42 GOP POR CLASSIFICAÇÃO FUNCIONAL, 2022-2023

Descrição	2022	2023	Δ 2023/2022, Δ 2023/2022,	
			EUR	%
Funções Gerais	73 401 013	83 257 173	9 856 160	13%
Funções Sociais	41 287 487	55 287 534	14 000 047	34%
Funções Económicas	10 269 191	9 182 919	-1 086 272	-11%
Outras funções	2 202 502	4 559 317	2 356 815	107%
GOP por classif. Funcional	127 160 193	152 286 942	25 126 749	20%

A categoria de *Funções Sociais* abrange os serviços que atendem à satisfação de necessidades tais como a educação, a saúde, a segurança e ação social, a habitação, o ordenamento do território, tratamento de resíduos urbanos e os serviços recreativos, culturais, religiosos e cívicos, e posiciona-se no segundo lugar com 36% na estrutura do plano.

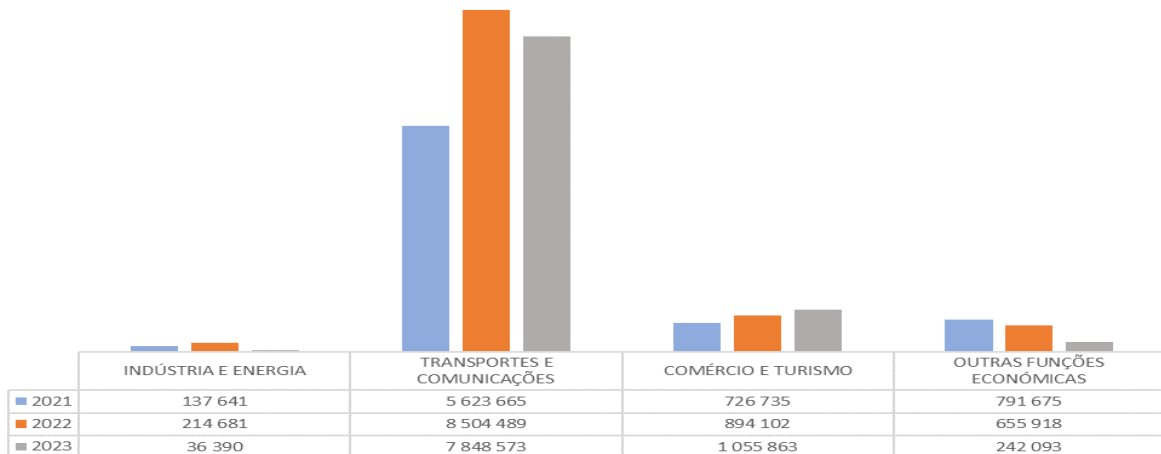
Gráfico 51 FUNÇÕES SOCIAIS, 2022-2023



O peso da Educação registou um aumento de 5,4 milhões de euros, a área de Habitação e Serviços Coletivos registou um aumento de 6,6 milhões de euros face ao ano anterior, atingindo assim um montante de 22,6 milhões de euros. Nos Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos registou-se um acréscimo de 693 mil euros. Nas funções sociais verificou-se um aumento de 14 milhões de euros face ao ano anterior.

As *Funções Económicas*, que correspondem a 6% na estrutura das GOP de 2023, reúnem a despesa com transportes e comunicações, construção e conservação de viadutos e arruamentos, beneficiação de parques de estacionamento, a dinamização de mercados e feiras, apoio à atividade turística.

Gráfico 52 FUNÇÕES ECONÓMICAS, 2021-2023

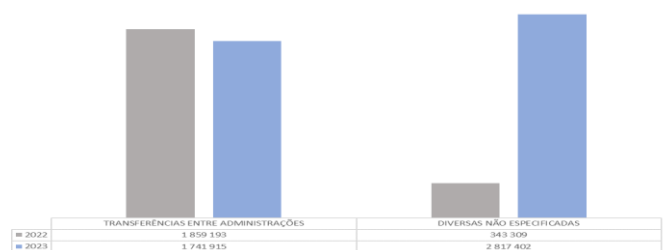


Comparando com o ano anterior, a despesa por Funções Económicas diminuiu em 1,1 milhões de euros, sendo que esta diminuição é, essencialmente, de infraestruturas rodoviárias.

Outras Funções (3% peso em 2023) incluem as transferências efetuadas para as freguesias, para associações intermunicipais e para diversas entidades com quais a autarquia relaciona-se, tais como quotizações, incluído algumas despesas não enquadráveis nas funções anteriores.

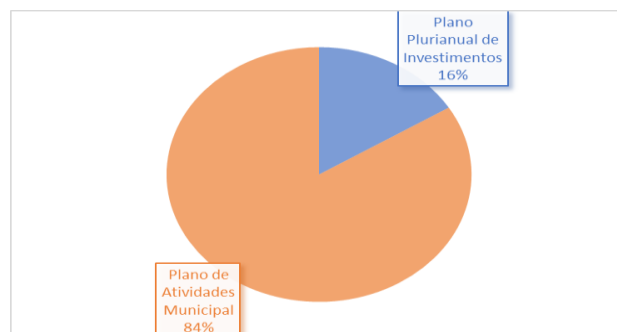
Gráfico 53 OUTRAS FUNÇÕES, 2022-2023

Em 2023, somaram cerca de 4,6 milhões de euros, registando um aumento de 2,5 milhões de euros nas despesas diversas não especificadas e uma diminuição de 118 mil euros nas transferências entre administrações.



As Grandes Opções do Plano do ano 2023 totalizam 152,3 milhões de euros executados na vertente do Plano Plurianual de Investimentos (PPI) e do Plano de Atividades Municipais (PAM). A execução do PAM mobiliza 127,6 milhões de euros e representa o maior peso do Plano (89%), com segregação de todas as despesas correntes e de capital que não são considerados investimentos.

Gráfico 54 COMPOSIÇÃO DO PLANO, 2023



Comparando com o ano anterior, o Orçamento da despesa inscrita no Plano de Atividades Municipais de 2023 teve um aumento de 19%.

A taxa de execução atingiu 89% (86% em 2022), registando um aumento de 23,4 milhões de euros (+22%).

Gráfico 55 PAM PREVISÃO/EXECUÇÃO, 2022-2023

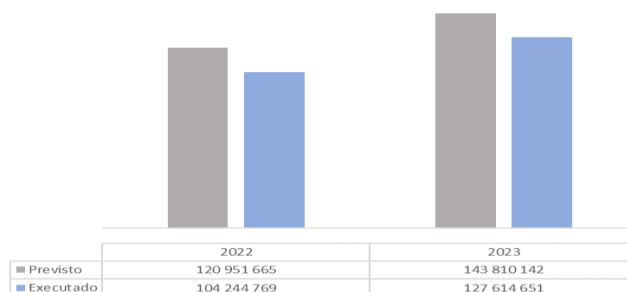
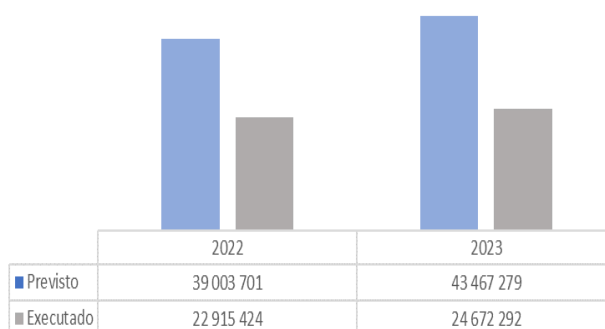


Gráfico 56 PPI PREVISÃO/EXECUÇÃO, 2022-2023

Referente ao Plano Plurianual de Investimentos, a previsão para 2023 teve um aumento de 4,5 milhões de euros (+10% que no ano anterior). A despesa foi concretizada no montante de 24,7 milhões de euros (+2 milhões de euros, face a 2022), com taxa de execução de 57% (59% em 2022). A execução do PPI por rubricas foi demonstrada anteriormente na análise plurianual de investimentos.



4 ANÁLISE FINANCEIRA E PATRIMONIAL

4.1 SITUAÇÃO PATRIMONIAL – ANÁLISE DO BALANÇO

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), que autarquia aplica desde o ano 2020.

O Balanço representa a situação patrimonial no final do ano, demonstrando o conjunto de bens e direitos que compõem o ativo, de obrigações que constituem o passivo, resumidos em património líquido, que expressa o investimento realizado adicionado de resultados obtidos dos exercícios passados e do exercício corrente.

ATIVO

O ativo inclui tudo aquilo que o Município possui e que é suscetível de ser avaliado em dinheiro - disponibilidades (dinheiro em numerário, depósitos bancários e títulos negociáveis), créditos sobre clientes, stocks de mercadorias, equipamentos, instalações, etc.

Em 2023, o Ativo ascendeu a 637 milhões de euros, representado por exigibilidade no gráfico a seguir.

Gráfico 57 ESTRUTURA DO ATIVO, 2023

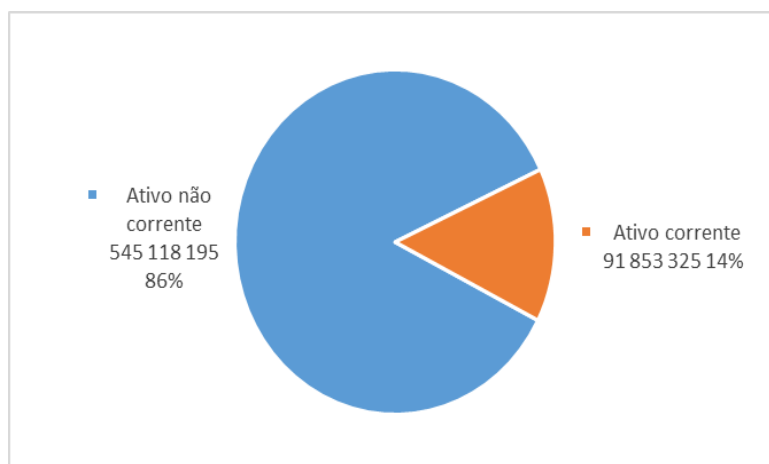


Tabela 43 ESTRUTURA DO ATIVO, 2022-2023

Designação	2022	2023	Δ 2023/2022, EUR	Δ 2023/2022, %
Ativo não corrente	539 095 727	545 118 195	6 022 468	1%
Ativo corrente	102 517 394	91 853 325	-10 664 069	-10%
Total Ativo	641 613 121	636 971 520	-4 641 601	-1%

Comparando com o ano anterior, verifica-se uma variação negativa de 4,6 milhões de euros, com maior diminuição no ativo corrente.

Os quadros a seguir pretendem demonstrar a evolução detalhada de agregados do ativo nos últimos dois anos.

Tabela 44 ATIVO NÃO CORRENTE, 2022-2023

Designação	2022	2023	Δ 2023/2022, EUR	Δ 2023/2022, %
Ativos fixos tangíveis	470 105 062	475 923 255	5 818 193	
Propriedades de investimento	1 003 513	987 051	-16 461	-2%
Ativos intangíveis	284 687	393 881	109 194	38%
Participações financeiras	66 164 729	66 508 184	343 454	1%
Dívida SMAS MLP	1 537 737	1 305 825	-231 912	-15%
Diferimentos	0	0	0	N/A
Ativo não corrente	539 095 727	545 118 195	6 022 468	1%

No *Ativo Não Corrente*, no total de 545,1 milhões de euros, 87% corresponde a Ativos Fixos Tangíveis, que registaram um aumento acima de 5,8 milhões de euros, face ao período anterior.

Tabela 45 ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Designação	2022	2023	Δ 2023/2022, EUR	Δ 2023/2022, %
Bens de domínio público	96 394 486	98 595 991	2 201 505	2%
Terrenos e recursos naturais	177 678 827	177 663 300	-15 527	0,0%
Edifícios e outras construções	182 624 604	186 318 026	3 693 423	2%
Equipamento básico	6 123 896	6 601 429	477 533	8%
Equipamento de transporte	4 460 750	3 924 264	-536 486	-12%
Equipamento administrativo	938 372	1 250 100	311 728	33%
Outros ativos fixos tangíveis	1 884 128	1 570 145	-313 983	-17%
Ativos Fixos Tangíveis	470 105 062	475 923 255	5 818 193	1%

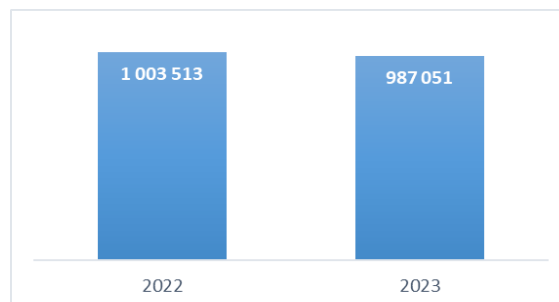
A valorização de bens de domínio público manteve o seu peso de 21%, sendo que em 2021 foram pela primeira vez reconhecidos os ativos em concessão à E-Redes, tendo os mesmos sido atualizados em 2023 com base numa simulação reportada aos dados de 2022.

Os terrenos e edifícios, no conjunto, representam 76% dos ativos fixos tangíveis, com 37% para os terrenos e recursos naturais e 39% para edifícios e outras construções. As depreciações de edifícios e outras construções contribuíram para uma redução acima de 6,4 milhões de euros, assim como a diminuição de ativos fixos em curso em 877 mil euros, comparando com o ano anterior.

Os restantes bens representam 2,8% no total de ativos fixos.

Gráfico 58 PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO, 2022-2023

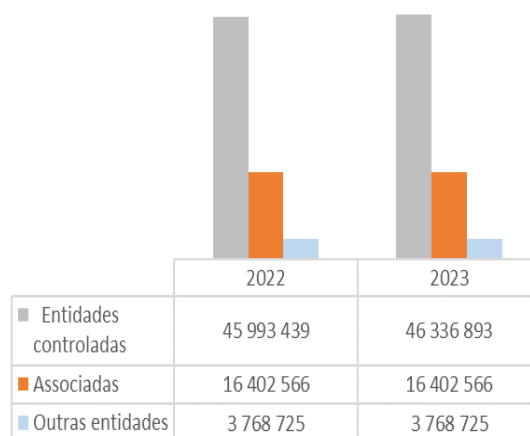
As propriedades de investimento não tiveram alterações significativas face ao ano anterior.



Os Ativos Intangíveis, registaram um aumento de 38%, face ao ano 2022, não tem grande expressão no balanço, registam programas e sistemas de informação.

As Participações Financeiras em entidades controladas, associadas e outras entidades representam 12% do ativo não corrente. A redução do valor das entidades participadas resulta da aplicação do Método de Equivalência Patrimonial, onde o valor contabilístico da participação é igualado ao capital próprio da entidade multiplicado pela percentagem de participação. De referir que os SMAS apresentaram um resultado líquido de 520.280,42 euros e que este é totalmente incorporado pela Câmara Municipal de Almada.

Gráfico 59 INVESTIMENTOS FINANCEIROS, 2022-2023



As entidades controladas representam 70% das participações financeiras, associadas 25% e outras entidades cerca de 6%.

O valor da dívida de médio e longo prazo referente a empréstimos-quadro contratados pelo município para financiamento de projetos dos SMAS, evidenciado na rubrica Devedores por Empréstimos Bonificados, tem vindo a reduzir na sequência de cobrança regular de prestações.

Gráfico 60 DÍVIDA SMAS MLP, 2022-2023

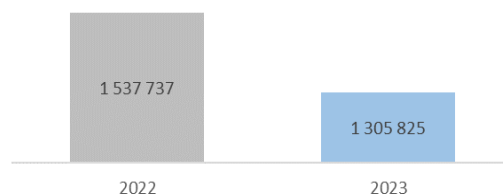


Tabela 46 ATIVO CORRENTE, 2022-2023

Designação	2022	2023	Δ 2023/2022, EUR	Δ 2023/2022, %
Inventários	493 147	524 231	31 083	6%
Devedores por transf./subsídios não reembolsáveis	223 218	301 176	77 958	35%
Devedores por empréstimos bonif. e subsídios reembolsáveis	33 594	18 926	-14 668	-44%
Clientes, contribuintes e utentes	429 217	628 780	199 563	46%
Estado e outros entes públicos	0	0	0	N/A
Outras contas a receber	40 322 174	45 986 451	5 664 277	14%
Diferimentos	563 147	484 866	-78 282	-14%
Caixa e depósitos	60 452 896	43 908 895	-16 544 001	-27%
Ativo corrente	102 517 394	91 853 325	-10 664 069	-10%

No exercício de 2023, o *Ativo Corrente* ascendeu a 91,9 milhões de euros, registando uma diminuição de 10,7 milhões de euros. A rubrica de Outras Contas a Receber é a que apresenta maior variação positiva (+ 5,7 milhões de euros). Em oposição, a rubrica com uma diminuição mais significativa é a de Caixa e Depósitos que apresenta uma diminuição de 16,5 milhões de euros.

A rubrica de Outras Contas a Receber acomoda ativos registados em acréscimos e devedores diversos.

As primeiras três rubricas demonstradas na tabela totalizam apenas 1% do ativo corrente. À semelhança do ativo não corrente, em Devedores por Empréstimos Bonificados está registada a dívida dos SMAS de empréstimos-quadro exigível a curto prazo.

A dívida de Clientes, Contribuintes e Utentes aumentou em 200 mil euros, o que já inclui o montante de 245 mil euros de aumento de imparidades reconhecido no exercício económico de 2023.

PATRIMÓNIO LÍQUIDO

O Património representa conjunto de valores que o Município administra para poder exercer a sua atividade e alcançar objetivos fixados. Um aspecto económico importante no património é o seu valor, que se designa por Capital Próprio, que é determinado pela diferença entre ativo e passivo.

A valorização do Património Líquido, em 2023, representa 582 milhões de euros, os componentes do qual estão demonstrados no gráfico a seguir.

Gráfico 61 ESTRUTURA DO PATRIMÓNIO LÍQUIDO, 2023

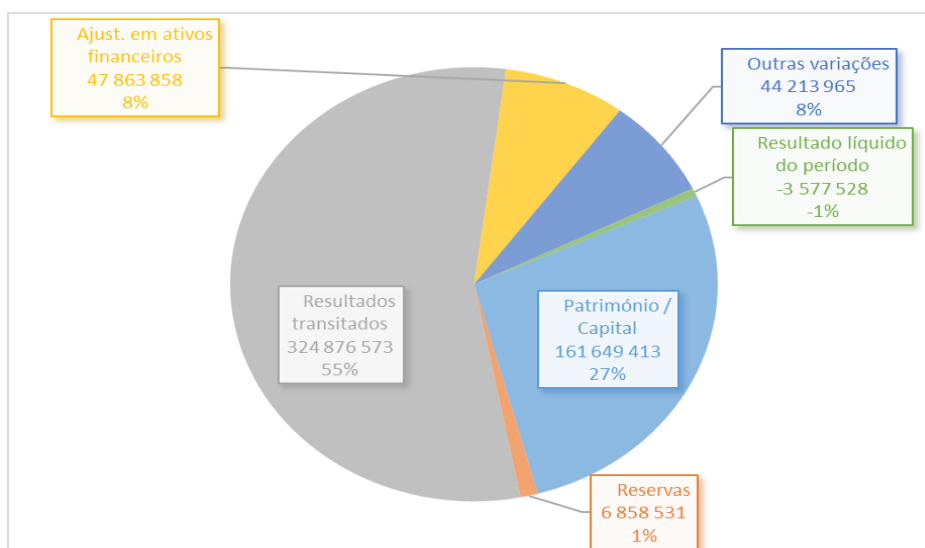


Tabela 47 PATRIMÓNIO LÍQUIDO, 2022-2023

Designação	2022	2023	Δ 2023/2022,	
			EUR	%
Património / Capital	161 649 413	161 649 413	0	0%
Reservas	6 858 531	6 858 531	0	0%
Resultados transitados	320 497 681	324 876 573	4 378 892	1%
Ajust. em ativos financeiros	47 999 859	47 863 858	-136 001	0%
Outras variações	38 652 018	44 213 965	5 561 947	14%
Resultado líquido do período	4 618 239	-3 577 528	-8 195 767	-177%
Total Património Líquido	580 275 742	581 884 812	1 609 071	0%

O montante de Capital, de 161 milhões de euros, representa 28% do património líquido e permanece inalterado. As Reservas (6,9 milhões de euros) correspondem a 1% mantendo-se estáveis.

Os Resultados Transitados acolheram o resultado do exercício anterior e algumas regularizações efetuadas.

Verifica-se uma variação negativa nos Ajustamentos em Ativos Financeiros (-136 mil euros) derivada de variações nos capitais próprios das entidades participadas por aplicação do método de equivalência patrimonial.

Salienta-se uma variação de 5,6 milhões de euros em Outras Variações teve origem nas transferências do FEF de capital coadjuvado pelo reconhecimento de subsídios para aquisição de ativos depreciables.

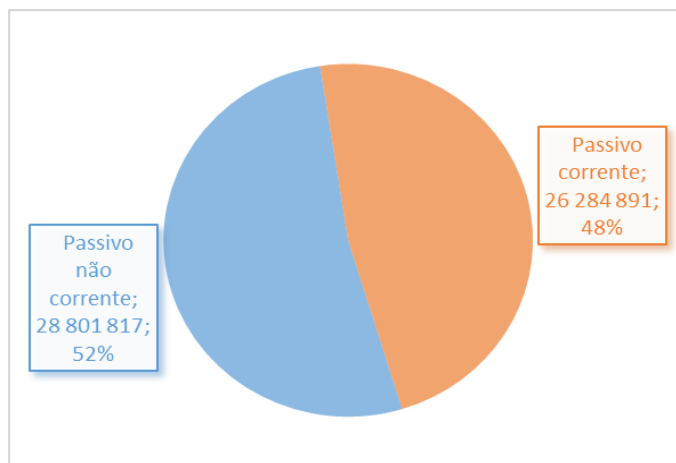
Comparado com o ano anterior, o Resultado do Exercício de 2023 teve uma diminuição significativa de 8,2 milhões de euros, resumido em -3,6 milhões de euros.

PASSIVO

O passivo compreende um conjunto de fundos obtidos externamente, seja através de empréstimos, seja através do diferimento de pagamentos (aos fornecedores, ao estado, etc.)

No final do ano de 2023, o Passivo somou 55,1 milhões de euros, do qual o exigível a curto prazo corresponde a 48%.

Gráfico 62 ESTRUTURA DO PASSIVO, 2023



Analisando os elementos do passivo, os financiamentos externos, contas a pagar e diferimentos representam mais que 77% do passivo. As provisões correspondem a 19% do passivo. As obrigações perante os fornecedores têm o peso diminuto, subseqüente de ausência de atrasos nos pagamentos.

Gráfico 63 PASSIVO, 2023

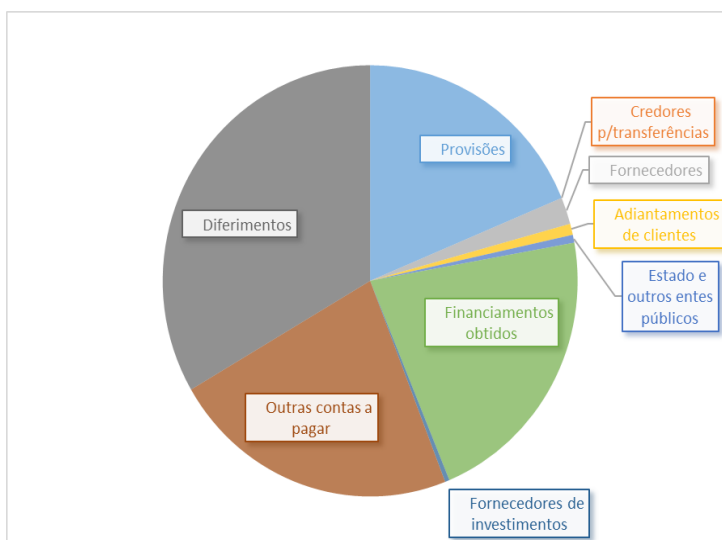


Tabela 48 PASSIVO NÃO CORRENTE, 2022-2023

Designação	2022	2023	Δ 2023/2022, EUR	Δ 2023/2022, %
Provisões	10 074 642	10 311 871	237 229	2%
Financiamentos obtidos	11 886 956	9 509 833	-2 377 123	-25%
Fornecedores de investimentos	69 200	64 400	-4 800	-7%
Diferimentos	9 072 659	7 051 068	-2 021 591	-29%
Outras contas a pagar	1 762 379	1 864 645	102 266	5%
Passivo não corrente	32 865 836	28 801 817	-4 064 019	-14%

Em 2023, foram reforçadas as Provisões em 237 mil euros, grande parte para os acidentes de trabalho e doenças profissionais.

Os Financiamentos Obtidos, exigíveis a médio e longo prazo, apresentam 33% do passivo não corrente. Representam a dívida às instituições financeiras de empréstimos e de recurso à aquisição em leasing. A dívida de MLP reduziu na proporção de amortização de capital pago no ano.

A rubrica Fornecedores de Investimentos representa obrigação futura perante IHRU referente à aquisição do imóvel pago em prestações mensais com encargo anual de 4.800 euros.

O peso de Diferimentos, no passivo não corrente, é de 24%, integrando rendimentos a reconhecer, nos exercícios posteriores, de subsídios de investimentos (7,1 milhões de euros) e do contrato de concessão estabelecido com a BP Portuguesa S.A.

Outras Contas a Pagar aumentaram em 102 mil euros, face ao ano de 2023, permanecendo nos 6% do passivo não corrente.

Analisando a substância da variação do passivo não corrente, verifica-se que face ao ano anterior existe uma melhoria, pois o financiamento bancário reduziu 2,4 milhões de euros e as variações restantes, nomeadamente em provisões e diferimentos não são relativas a obrigações a pagar ou que se espera venham a transformar em passivo exigível.

Tabela 49 PASSIVO CORRENTE, 2022-2023

Designação	2022	2023	Δ 2023/2022, EUR	Δ 2023/2022, %
Credores por transferências e subsídios não ree	0	0	0	N/A
Fornecedores	1 423 979	1 112 713	-311 266	-22%
Adiantamentos de clientes, contribuintes e uten	460 826	460 826	0	0%
Estado e outros entes públicos	294 888	326 908	32 020	11%
Financiamentos obtidos	2 707 430	2 386 700	-320 730	-12%
Fornecedores de investimentos	73 114	126 781	53 667	73%
Outras contas a pagar	8 073 947	10 516 243	2 442 296	30%
Diferimentos	15 437 358	11 354 720	-4 082 639	-26%
Passivo corrente	28 471 543	26 284 891	-2 186 653	-8%

O *Passivo Corrente* totalizou 26,3 milhões de euros, no final de 2023, registando uma diminuição de 2,2 milhões de euros, principalmente, em resultado da diminuição de diferimentos (-4,1 milhões de euros) e incremento de outras contas a pagar (+2,4 milhões de euros).

Por sua vez, os Diferimentos registaram um incremento significativo por impacto de rendimentos a reconhecer no ano seguinte na sequência da contabilização de subsídios ao investimento cujos bens ou atividades financiadas ainda não se encontram concluídos.

O valor da dívida relativo a empréstimos bancários que totaliza 2,4 milhões corresponde às amortizações de capital de financiamentos obtidos a vencerem-se durante o ano de 2024, estando o restante valor desses contratos refletido no passivo não corrente.

FINANCIAMENTO BANCÁRIO E ENDIVIDAMENTO

A dívida às instituições financeiras é representada por empréstimos de médio e longo prazo, no montante de 11,6 milhões de euros, e contratos de locação financeira, no valor de 288 mil euros.

Tabela 50 DÍVIDA ÀS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS DE MÉDIO E LONGO PRAZO, 2022-2023

Designação	2022	2023	Δ 2023/2022, EUR	Δ 2023/2022, %
Empréstimos excecionados	1 306 093	942 036	-364 057	-28%
Empréstimos não excecionados	12 595 249	10 666 278	-1 928 971	-15%
Locação financeira	693 044	288 219	-404 825	-58%
Total do capital em dívida	14 594 386	11 896 533	-2 697 853	-18%

O capital em dívida de empréstimos representa 98% da dívida bancária, cabendo 8% aos empréstimos excecionados.

Não havendo utilização do empréstimo de 10 milhões de euros (contrato em 2021) e sem novos contratos de leasing em 2023, o cumprimento de planos de pagamento de prestações permitiu reduzir o passivo em 2,7 milhões de euros, valor muito próximo do ano passado, conforme demonstrado na tabela seguinte.

Tabela 51 SERVIÇO DA DÍVIDA, 2022-2023

Designação	2022	2023	Δ 2023/2022, EUR	Δ 2023/2022, %
Juros	110 443	396 064	285 621	259%
Amortização de Capital	3 349 900	2 697 853	-652 046	-19%
Total	3 460 343	3 093 917	-366 425	-11%

Ademais, o Município não apresentou, no ano de 2023, pagamentos em atraso.

4.2 EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL E INDICADORES FINANCEIROS

Em 2023, o Município de Almada cumpriu as Regras do Equilíbrio Orçamental, definidas no Regime Financeiro das Autarquias Locais e Entidades Intermunicipais (RFALEI), sendo que:

- a receita corrente superou a despesa corrente em 8%, registando um excedente de 10,3 milhões de euros;
- a diferença entre a Receita Corrente e a Despesa Corrente, acrescida das Amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazo, revelou uma margem de 8,2 milhões de euros.

Tabela 52 DEMONSTRAÇÃO DE CUMPRIMENTO DA REGRA DE EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL⁷

Designação	Execução 2022	Execução 2023
Receita Corrente Bruta cobrada (1)	126 059 152	132 985 276
Despesa Corrente (2)	98 631 849	122 711 305
Amortizações Médias de Empréstimos MLP (3)	2 334 774	2 117 980
(4) = (2) + (3)	100 966 624	124 829 285
Regra do Equilíbrio Orçamental (1) - (4)	25 092 528	8 155 991

Comparando com exercício anterior, a margem diminuiu em 16,9 milhões de euros.

⁷ Art.º 40º da Lei n.º 73/2013, de 03/09

INDICADORES		2022		2023		OBSERVAÇÕES				
Solvabilidade I	Património Líquido	580 275 742	946%	581 884 812	1056%	Os indicadores de solvabilidade medem a capacidade financeira global de a entidade poder solver melhor ou pior a totalidade dos seus compromissos, i.e., evidencia se os capitais próprios são ou não suficientes para solver a dívida (de CP e MLP). Põe, assim, em destaque o grau de independência da entidade face aos seus credores				
	Passivo	61 337 379		55 086 708						
Solvabilidade II	Ativo Líquido	641 613 121	1046%	636 971 520	1156%		Este indicador dá a solvabilidade em sentido estrito, devendo ser superior a 100%, pois caso seja inferior, a unidade evidencia uma situação líquida negativa			
	Passivo	61 337 379		55 086 708						
Autonomia Financeira	Património Líquido	580 275 742	90%	581 884 812	91%			Este indicador evidencia a parte do ativo coberto pelo fundo patrimonial, ou seja, compara o capital próprio com a aplicação de fundos. Quando o maior o valor do rácio, tanto menor será a dependência da entidade face a financiamentos externos, o que lhe dará maior autonomia, ou seja, maior solvabilidade. Um valor baixo indica grande dependência em relação aos credores, Deve ser superior a 33%		
	Ativo Líquido	641 613 121		636 971 520						
Liquidez Corrente	Ativo Corrente	102 517 394	360%	91 853 325	349%				Este indicador mede o grau em que os débitos de curto prazo estão cobertos pelo ativo circulante. Deve ser superior a 100% (situação de equilíbrio financeiro mínimo). Se for inferior a 100%, mostra a impossibilidade da entidade de cumprir os pagamentos referentes a débitos a liquidar no curto prazo. Quando maior for o resultado do indicador, maior a certeza de que os débitos a CP podem ser pagos nos prazos adequados.	
	Passivo Corrente	28 471 543		26 284 891						
Liquidez Imediata	Disponibilidade	60 452 896	212%	43 908 895	167%					Este indicador é idêntico ao anterior, considerando apenas o valor das disponibilidades. Deve ser superior a 90%
	Passivo Corrente	28 471 543		26 284 891						
Indicador das Imobilizações I	Capitais Permanentes	592 162 698	110%	591 394 645	109%	A realização de investimentos deve processar-se, em regra, através de capitais que não sejam exigíveis a CP. i.e., através de capitais permanentes (património líquido + financiamentos de MLP). Avalia a cobertura de investimentos por capitais permanentes, sendo complementar ao indicador de liquidez geral. Se for <100%, poderá significar que parte de investimentos está a ser financiada por capitais exigíveis a CP.				
	Investimentos	537 557 991		543 812 371						
Indicador das Imobilizações II	Património Líquido	580 275 742	108%	581 884 812	107%		Avalia cobertura de investimentos pelo capital próprio. É um indicador destinado a analisar a segurança dos investimentos, evidenciando se o património líquido é suficiente para financiar os investimentos ou se é necessário utilizar financiamentos externos. Deve ser > 100%.			
	Investimentos	537 557 991		543 812 371						
% Imobilizado Líquido Total	Investimentos	537 557 991	84%	543 812 371	85%			Permite aferir a importância relativa ao investimento no conjunto do ativo líquido da autarquia. Quanto maior a %, maior a rigidez e a falta de liquidez associada à estrutura do ativo.		
	Ativo Líquido	641 613 121		636 971 520						
Endividamento I	Passivo	61 337 379	10%	55 086 708	9%				Mede o grau de dependência do ativo líquido total relativamente ao passivo.	
	Ativo Líquido	641 613 121		636 971 520						
Endividamento - Empréstimos - MLP	Empréstimos de MLP (exigível a MLP)	11 886 956	2%	9 509 833	1%					Mede o grau de dependência do ativo líquido total dos empréstimos contraídos pela entidade com exigibilidade a MLP
	Ativo Líquido	641 613 121		636 971 520						
Endividamento de CP	Dívidas de CP	13 034 185	2%	14 930 171	2%	Mede o grau de dependência do ativo líquido total relativamente ao capital alheio de CP utilizado pela entidade.				
	Ativo Líquido	641 613 121		636 971 520						
Rendimento do Património Líquido	Resultados Líquidos	4 618 239	0,8%	-3 577 528	-0,6%		Representa a taxa de rentabilidade de capitais próprios aplicados			
	Património Líquido	580 275 742		581 884 812						

4.3 ANÁLISE DE DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

O Resultado Líquido do Exercício decorre da conjugação dos rendimentos gerados com os gastos incorridos. Assim, no ano de 2023, o *Resultado Líquido do Exercício* ascendeu a (-) 3,6 milhões de euros.

Tabela 53 DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO 2022-2023

Designação	2022	2023	Δ 2023/2022, EUR	Δ 2023/2022, %
Ganhos / Proveitos	131 629 483	142 749 066	11 119 583	8%
Gastos / Custos	-127 011 244	-146 326 594	-19 315 350	15%
Total	4 618 239	-3 577 528	-8 195 767	-177%

De seguida, pretende-se demonstrar variações de diversas rubricas, a começar pelos ganhos e rendimentos.

Tabela 54 GANHOS / RENDIMENTOS, 2022-2023

Designação	2022	2023	Δ 2023/2022, EUR	Δ 2023/2022, %
Impostos, contribuições e taxas	77 031 712	78 342 895	1 311 183	2%
Vendas	67 303	11 089	-56 214	-84%
Prestações de serviços e concessões	14 403 939	16 877 581	2 473 642	17%
Transferências e subsídios correntes obtidos	34 392 355	42 260 731	7 868 376	23%
Rendimentos/Gastos imputados de entidades participadas	0	479 609	479 609	N/A
Provisões (aumentos/reduções)	0	91 255	91 255	N/A
Outros rendimentos	5 658 550	4 606 622	-1 051 928	-19%
Juros e rendimentos similares obtidos	75 624	79 285	3 661	5%
Total Ganhos	131 629 483	142 749 066	11 119 583	8%

Gráfico 64 IMPOSTOS E TAXAS, 2021-2022

Os impostos e taxas representam 55% dos ganhos em 2023 (59% em 2022). A variação detalhada apresenta-se na tabela seguinte.

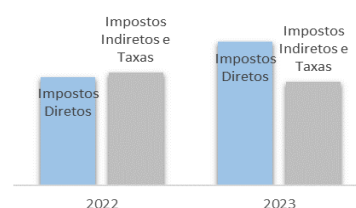


Tabela 55 IMPOSTOS E TAXAS, 2022-2023

Designação	2022	2023	Δ 2023/2022, EUR	Δ 2023/2022, %
Impostos Diretos	38 408 074	40 166 455	1 758 380	5%
Derrama	2 435 455	2 401 147	-34 308	-1%
Imposto municipal sobre imóveis	31 484 184	32 973 361	1 489 177	5%
Imposto único de circulação	4 365 583	4 662 048	296 465	7%
Outros	122 852	129 898	7 046	6%
Impostos Indiretos e Taxas	38 623 638	38 176 440	-447 198	-1%
Imposto municipal sobre as transmissões onerosas de imóveis	30 470 952	29 479 823	-991 129	-3%
Taxas, multas e outras penalidades	8 152 686	8 696 617	543 931	7%
Impostos	77 031 712	78 342 895	1 311 183	2%

Os gastos e custos, em 2023, somaram 146 milhões de euros, aumentando em 19,3 milhões de euros.

Tabela 56 GASTOS / CUSTOS, 2022-2023

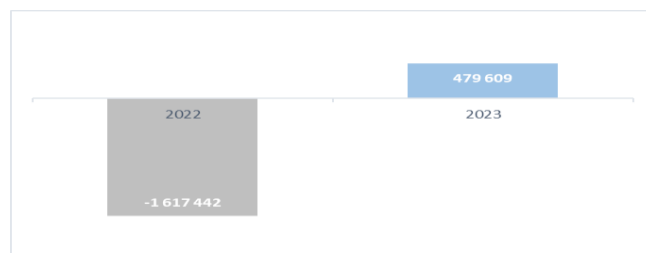
Designação	2022	2023	Δ 2023/2022, EUR	Δ 2023/2022, %
Rendimentos/Gastos imputados de entidades participadas	1 617 442	0	-1 617 442	-100%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	1 568 241	1 536 169	-32 071	-2%
Fornecimentos e serviços externos	38 824 678	45 686 376	6 861 698	18%
Gastos com pessoal	49 028 988	58 187 724	9 158 736	19%
Transferências e subsídios concedidos	19 288 925	22 655 758	3 366 833	17%
Prestações sociais	0	2 448 909	2 448 909	N/A
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	175 631	192 502	16 870	10%
Provisões (aumentos/reduções)	1 677 477		-1 677 477	-100%
Outros gastos	1 916 745	1 277 605	-639 140	-33%
Gastos/reversões de depreciação e amortização	12 750 430	13 854 863	1 104 433	9%
Juros e gastos similares suportados	162 688	486 689	324 001	199%
Total Gastos	127 011 244	146 326 594	19 315 350	15%

Os maiores aumentos verificaram-se nas rubricas de gastos com pessoal (+9,2 milhões de euros), fornecimentos e serviços externos (6,9 milhões de euros) e transferências e subsídios concedidos (+3,4 milhões de euros).

No que concerne a rendimentos e gastos imputados de entidades controladas e associadas, foram reconhecidas nas contas da autarquia as participações nos resultados do exercício de 2023, com aplicação do MEP.

O resultado líquido dos SMAS (0,5 milhões de euros) foi predominante na importância revelada em rendimentos do ano dessa natureza.

Gráfico 65 RENDIMENTOS / GASTOS IMPUTADOS DE ENTIDADES PARTICIPADAS, 2022-2023



Em resumo, os resultados antes de depreciações e gastos de financiamento formaram uma importância de 10,7 milhões de euros, assinalando uma diminuição de 6,8 milhões euros, face ao período homólogo anterior.

Gráfico 66 RESULTADOS ANTES DE DEPRECIÇÕES E GASTOS DE FINANCIAMENTO, 2022-2023

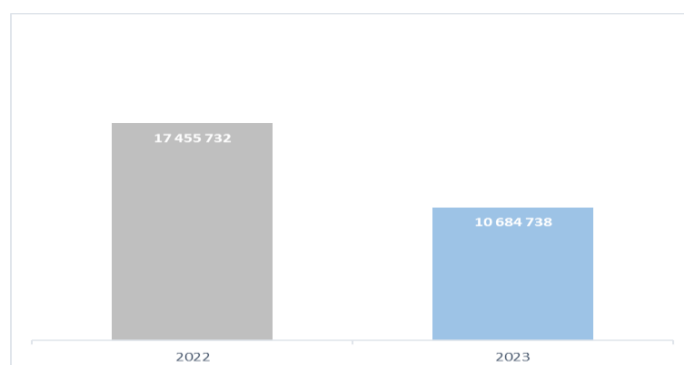


Tabela 57 JUROS E SIMILARES, 2022-2023

Designação	2022	2023	Δ 2023/2022, EUR	Δ 2023/2022, %
Juros e rendimentos similares obtidos	75 624	79 285	3 661	5%
Juros e gastos similares suportados	-162 688	-486 689	-324 001	199%
Juros e Similares	-87 064	-407 404	-320 340	368%

Os encargos financeiros, deduzidos de juros e rendimentos similares obtidos, formam os resultados financeiros. O resultado negativo de cerca de 320 mil euros representa um melhoramento, face ao período anterior, registando um aumento de 368%.

Tabela 58 RESULTADOS, 2022-2023

Designação	2022	2023	Δ 2023/2022, EUR	Δ 2023/2022, %
Resultado operacional	4 705 303	-3 170 124	-7 875 427	-167%
Resultado líquido do período	4 618 239	-3 577 528	-8 195 767	-177%

4.4 PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Considerando a Demonstração de Resultados onde o apuramento do Resultado Líquido do Exercício de 2023 foi determinado no montante negativo de 3.577.528,18 euros, propõe-se a sua aplicação em Resultados Transitados.

4.5 DÍVIDA TOTAL DA AUTARQUIA – DEZEMBRO DE 2023

Considerando as seguintes disposições:

- Lei n.º 73/2013, de 2 de setembro, Lei das Finanças Locais;
- Lei n.º 51/2018, de 16 de agosto
- Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, Regime Jurídico do Setor Empresarial Local;

Entidades relevantes para efeitos da dívida total

ENTIDADES	Dívida (Balço)	Exceto Op. Tesouraria	Participação / quota parte ²	Dívida Total
Serviços municipalizados ³				3 233 192,28
Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Almada	4 749 578,44	1 516 386,16	1,0000000	3 233 192,28
Serviços Intermunicipalizados ³	0,00	0,00	0,0000000	0,00
Entidades intermunicipais ³ :				
Área Metropolitana				1 633,41
AML - Área Metropolitana de Lisboa ⁵	48 109,37	18 924,00	0,0559666	1 633,41
Comunidade Intermunicipal	0,00	0,00	0,0000000	0,00
Entidades associativas municipais ³ :				
Associações de Freguesias	0,00	0,00	0,0000000	0,00
Associações de Municípios				70 410,40
AMRPMS- Associação de Municípios Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis ⁵	8 406,62	0,00	0,0121843	102,43
APMCH - Associação Portuguesa dos Municípios com Centro Histórico ⁵	0,00	0,00	0,0210500	0,00
AIA- Associação Intermunicipal de Água da Região de Setúbal ⁵	1 214,71	0,00	0,1590370	193,18
ARTEMREDE - Projeto de Cooperação Cultural ⁵	444 945,71	0,00	0,0703745	31 312,84
Associação Almascience - Investigação e Desenvolvimento em Celulose para Aplicações Inteligentes se sustentáveis ⁵	245 745,71	0,00	0,1578947	38 801,95
ASSOCIAÇÃO ADAPT.LOCAL-Rede Municípios Adapt.Local Alterações Climáticas ⁵	0,00	0,00	0,0000000	0,00
Associação para a Exploração e Gestão dos Serviços de Informação de Viagens Multimodais da área Metropolitana de Lisboa ⁵	0,00	0,00	0,0000000	0,00
Associação Turismo de Lisboa ⁵	0,00	0,00	0,0000000	0,00
Associação Parque de Ciência e Tecnologia Almada / Setúbal - MADAN PARQUE ⁵	0,00	0,00	0,0000000	0,00
Empresas locais ⁴	0,00	0,00	0,0000000	0,00
Empresas participadas ⁴				5 637 933,93
Amarsul – Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos S.A	54 599 179,09	8 873 843,11	0,1233000	5 637 933,93
Cooperativas	0,00	0,00	0,0000000	0,00
Fundações	0,00	0,00	0,0000000	0,00
Entidades de outra natureza				42 650,99
ARRIBATEJO - Agência de Desenvolvimento Local	7 779,51		1,0000000	7 779,51
NOVALMADAVELHA - Agência de Desenvolvimento Local	7 989,19		1,0000000	7 989,19
AGENEAL - Agência Municipal de Energia de Almada	26 882,29		1,0000000	26 882,29
TOTAL				8 985 821,01

¹ A preencher de acordo com o estabelecido no art.º 54.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, sucessivamente alterada e republicada pela Lei n.º 51/2018, de 16 de agosto, ou o critério a estabelecer pelos seus órgãos deliberativos, com o acordo expresso das assembleias municipais respetivas, nos termos da alínea b), do n.º 1, do artigo 54º

³ Para efeitos do apuramento da dívida total de cada município não é considerada a dos serviços municipalizados e intermunicipalizados, bem como as das entidades intermunicipais ou entidades associativas municipais que esteja simultaneamente reconhecida na contabilidade do município ou dos municípios detentores (art.º 54.º, n.º 4 da Lei n.º 73/2013).

⁴ Em caso de incumprimento das regras de equilíbrio de contas previstas no art.º 40.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto.

⁵ À data de prestação de contas: dados provisórios das entidades relevantes para o apuramento da dívida total

⁶ À data não foi rececionada qualquer informação

Apuramento da dívida total

ENTIDADES	Passivo não corrente (total) ² (1)	Passivo não corrente - Provisões (2)	Passivo não corrente - Diferimentos (3)	Passivo corrente (total) ² (4)	Passivo corrente - Diferimentos (5)	Passivo relativo ao art.º 90-A do RFALEI (6)	Saldo final de operações de tesouraria (7)	Fundo de Apoio Municipal (8)	Empréstimos bancários excluídos do cálculo (9)	Dívida Total (10) = 1-2-3+4-5-6-7-8-9
Município	28 801 816,92	10 311 871,25	7 051 068,12	16 437 433,33	11 577 392,26		2 243 265,14	0,00	0,00	14 055 653,48
Serviços Municipalizados¹	1 602 498,11	577 754,46	686 840,79	4 411 675,58	0,00		1 516 386,16			3 233 192,28
Serviços Intermunicipalizados¹										0,00
Entidades Intermunicipais¹:										0,00
Área Metropolitana	79 244,01	60 320,01	0,00	41 373 943,92	41 344 758,55		18 924,00			29 185,37
Comunidade Intermunicipal										0,00
Entidades associativas municipais¹:										0,00
Associações de Freguesias										0,00
Associações de Municípios										0,00
AMRPM - Associação de Municípios Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis				12 377,66	3 971,04		0,00			8 406,62
APMCH - Associação Portuguesa dos Municípios com Centro Histórico				0,00	0,00		0,00			0,00
AA - Associação Intermunicipal de Água da Região de Setúbal				1 214,71	0,00		0,00			1 214,71
ARTEMREDE - Projeto de Cooperação Cultural				737 838,09	292 892,38		0,00			444 945,71
Associação Atmoscience - Investigação e Desenvolvimento em Calorosa para Aplicações Inteligentes e sustentáveis				6 762 275,93	6 516 530,22		0,00			245 745,71
ASSOCIAÇÃO ADAPT LOCAL - Rede Municípios Adapt Local Alterações Climáticas										0,00
Associação para a Exploração e Gestão dos Serviços de Informação de Viagens Multimodais da área Metropolitana de Lisboa										0,00
Associação Turismo de Lisboa										0,00
Associação Parque de Ciência e Tecnologia Almada / Setúbal - MADAN PARQUE										0,00
Empresas locais										0,00
Empresas participadas										0,00
Amarsul - Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos S.A	39 479 441,00	72 331,00	13 619 114,91	28 828 966,00	17 782,00		8 873 843,11			45 725 335,98
Cooperativas										0,00
Fundações										0,00
Entidades de outra natureza										0,00
ARRBATEJO - Agência de Desenvolvimento Local	0,00	0,00	0,00	38 949,40	31 169,89	0,00	0,00	0,00	0,00	7 779,51
NOVALMADAVELHA - Agência de Desenvolvimento Local				25 317,09	17 327,90					7 989,19
AGENEAL - Agência Municipal de Energia de Almada	0,00	0,00	0,00	76 135,19	49 252,90	0,00	0,00	0,00	0,00	26 882,29
										0,00
										0,00
TOTAL	69 963 000,04	11 022 276,72	21 357 023,82	98 706 126,90	59 851 077,14	0,00	12 652 418,41	0,00	0,00	63 786 330,85

¹ Para efeitos do apuramento da dívida total não é considerada a dívida que esteja simultaneamente reconhecida na contabilidade do município ou dos municípios detentores.

² Saldo da conta 27.2.2- credores por acréscimo de gastos não considerado, de acordo com o cálculo da Dívida Total

Limite da dívida total

ENTIDADES	Receita Corrente Líquida Cobrada				Limite ano N (6) = 1,5 * (5)	Dívida Total Ano N (7)	Margem/Excesso	
	Anos			Média (5) = [(2)+(3)+(4)]/3			Valor absoluto (8) = (7) - (6)	% (9) = (8) / (6)
	Ano N-3 (2)	Ano N-2 (3)	Ano N-1 (4)					
Município	115 576 957,60	130 809 805,97	149 915 505,26	132 100 756,28	198 151 134,42	14 055 653,48		
Serviços Municipalizados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3 233 192,28		
Serviços Intermunicipalizados						0,00		
Entidades Intermunicipais:								
Área Metropolitana						1 633,41		
Comunidade Intermunicipal						0,00		
Entidades associativas municipais:								
Associações de Freguesias						0,00		
Associações de Municípios						70 410,40		
Empresas locais						0,00		
Empresas participadas						0,00		
Amarsul - Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos S.A						5 637 933,93		
Cooperativas						0,00		
Fundações						0,00		
Entidades de outra natureza						42 650,99		
TOTAL	115 576 957,60	130 809 805,97	149 915 505,26	132 100 756,28	198 151 134,42	23 041 474,49	-175 109 659,93	-88%

Dívida Total a 01/01/2023

Margem Utilizável a 01/01/2023*

Margem Utilizável a 31/12/2023

27 472 606,95

68 271 410,99

72 702 543,45

*Artigo 3º da Lei n.º 29/2023, de 04 de Julho -Margem de endividamento durante 2023

4.6 CONTABILIDADE DE GESTÃO

A contabilidade de gestão revela-se de extrema importância para a autarquia, uma vez que permite um maior rigor na gestão de recursos ao seu dispor, de modo a administrar de forma cada vez mais eficaz, eficiente e económica, tratando-se de um instrumento de gestão interna.

É possível através da contabilidade de gestão avaliar o resultado das atividades e projetos que contribuem para a realização das políticas públicas e o cumprimento dos objetivos em termos de serviços a prestar aos cidadãos.

Esta contabilidade vem completar a contabilidade orçamental e a contabilidade financeira, permitindo uma melhor gestão municipal em geral, e de cada unidade funcional, em particular.

O SNC-AP veio estabelecer a base para o desenvolvimento de um sistema de contabilidade de gestão nas Administrações Públicas através da NCP 27, definindo os requisitos gerais para a sua apresentação, dando orientações para sua estrutura e desenvolvimento e prevendo requisitos mínimos para o seu conteúdo e divulgação.

No quadro seguinte apresentam-se os gastos apurados analiticamente.

Tabela 59 RESULTADOS POR FUNÇÕES

	GASTOS	RENDIMENTOS
FUNÇÕES GERAIS	133 629 110	132 522 338
FUNÇÕES ECONÓMICAS	22 333	1 052
FUNÇÕES SOCIAIS	8 262 705	10 650 397
OUTRAS FUNÇÕES	4 837 168	
TOTAL	146 751 316	143 173 787
RLE		3 577 528

O quadro seguinte identifica, por área de transferência de competência (Educação, Ação Social e Saúde), os valores apurados no âmbito do Fundo de Financiamento da Descentralização, de acordo com as orientações da Direção-Geral das Autarquias Locais.

Tabela 60 – Fundo de Financiamento da Descentralização

	Educação	Ação Social	Saúde	Total
Rendimentos	20 100 376	1 483 375	578 428	22 162 179
Gastos	25 317 073	2 161 207	195 965	27 674 244
Saldo	-5 216 697	-677 832	382 463	-5 512 065

Gráfico 67 - Fundo de Financiamento da Descentralização

